



Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. ("Companhia" ou "Flora") apresenta, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e regulamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

MENSAGEM DO PRESIDENTE 2020

I. O cuidado é a nossa essência

Esse é o lema da Flora, que em 2020 completou 40 anos. Em um período marcado por muitos desafios, essa frase se tornou ainda mais significativa. Foi um ano de difíceis decisões, principalmente pelo desconhecido que estávamos enfrentando, mas também de muitas conquistas, determinação e garra. Essencial para o país, ainda mais diante de uma pandemia, a nossa indústria seguiu operando para garantir o abastecimento das gôndolas com produtos para a higiene e saúde das pessoas.

Nossos colaboradores se uniram para enfrentar essa grande batalha e não medimos esforços para protegê-los. Formamos um comitê de contingência, que analisou as recomendações das instituições de saúde e implementou protocolos de segurança: cerca de R\$ 3 milhões foram desembolsados para viabilizar 27 iniciativas, entre elas o monitoramento da saúde ocupacional via teleatendimento e o transporte privado para deslocamento do time de campo. Ficou ainda mais evidente que cuidar das pessoas está em nossa essência, não somente por causa dos produtos que comercializamos, mas porque nossos valores condizem com essa atitude responsável e determinada.

Apesar do cenário desafiador, 2020 foi muito importante para o crescimento da Flora, que ultrapassou a marca de 1.800 colaboradores e registrou faturamento de 1,6 bilhão de reais. Fortalecemos nosso portfólio e nosso modelo de distribuição com reflexos notórios na execução e no tamanho da companhia. Hoje somos uma indústria nacional de bens de consumo com atuação relevante nos setores de cosméticos, higiene pessoal e limpeza doméstica e estamos presentes no dia a dia de milhões de brasileiros por meio de nossas doze marcas comerciais: Francis, Albany, Neutrox, OX, Kolene, Karina, Minuano, Brisa, Assim, Phytoderm, No Inset e Mat Inset.



Os investimentos crescentes em qualidade e inovação, intensificados nos últimos anos, impulsionaram os resultados da companhia. Em 2020 registramos recorde com um total de 143 produtos lançados e relançados, sendo que essas inovações foram responsáveis por cerca de 40% da receita no ano.

Nossa fortaleza está alicerçada na capacidade de renovar e diversificar nosso portfólio. A atuação em diversas categorias no segmento de *home care* confere solidez ao nosso negócio ao mesmo tempo que a evolução das nossas marcas de *personal care* evidencia nosso potencial de crescimento. As novidades lançadas pelas nossas linhas de cabelos, por exemplo, foram responsáveis por grande parte do crescimento em vendas dessas categorias com maior valor agregado.

Nossa presença comercial em todo os estados e no Distrito Federal tem permitido aprimorar a estratégia multicanal, com venda indireta para atacadistas e varejistas, entre outros. Consolidamos o modelo de distribuição direta, que vem sendo implementado com forte crescimento de receita e margem. Para atender à demanda dos consumidores, estabelecemos parcerias com *marketplaces* e aplicativos de entrega e estruturamos um *e-commerce* próprio. De fato, a pandemia levou 38% dos brasileiros a comprar, pela primeira vez, produtos de limpeza pela internet.

A fim de atender aos novos comportamentos de compra, também iniciamos a duplicação da nossa unidade de Itajaí-SC produtora de detergente em pó. Com investimento total previsto em R\$ 20 milhões, essa ampliação contemplará sete novas linhas de envase até 2023. O faseamento da expansão permitiu que já no início de 2021 as embalagens flexíveis de Minuano e Assim passassem a ser oferecidas em tamanhos variados, que vão de 450g a 4,5kg.

Em tempo recorde, lançamos 15 novos produtos para suprir a necessidade de soluções com propriedades bactericidas e desinfetantes, como, por exemplo, o álcool em gel para higienização de superfícies. Também fizemos parcerias com instituições como o Voluntariado Einstein e Gerando Falcões para distribuir kits com produtos de higiene pessoal e limpeza, além de participamos ativamente no Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD). No total foram investidos mais de R\$ 10 milhões em doações e ações contra a Covid-19, beneficiando mais de 800 mil pessoas nessas iniciativas, fazendo com que a Flora fosse reconhecida pela revista Forbes como uma das 100 empresas que mais doaram recursos para o combate à Covid-19 no Brasil.

Nossas principais marcas Francis, Neutrox e Minuano são muito queridas pelos consumidores. Para destacar nosso foco em desenvolvimento de produtos cada vez melhores, alinhados às tendências de mercado e com soluções completas para os cuidados pessoais, da casa e das roupas, o investimento em comunicação *crossmedia* foi reforçado por meio de iniciativas na televisão, nas redes sociais e com *endorsement* de celebridades.

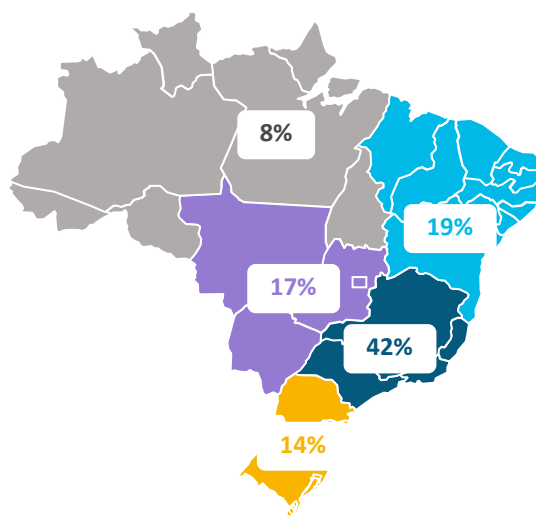
O ano de 2020 evidenciou que estamos trabalhando duro para sermos os melhores naquilo que nos propusermos a fazer. O crucial é que já temos clareza da nossa direção nessa jornada. Há muito a ser feito, mas também muito a ser conquistado.

Sergio Caldas



II. Desempenho Operacional e Financeiro

A Flora S.A. é uma companhia que atua no segmento de higiene e limpeza há mais de 40 anos no mercado nacional, com marcas icônicas e pioneiras. Com suas duas plantas industriais estabelecidas em Luziânia-Go e Itajaí-SC, bem como seus quatro centros de distribuição, atende a mais de 190 mil pontos de vendas em todo o Brasil, ofertando um amplo e diversificado portfólio de produtos e marcas.

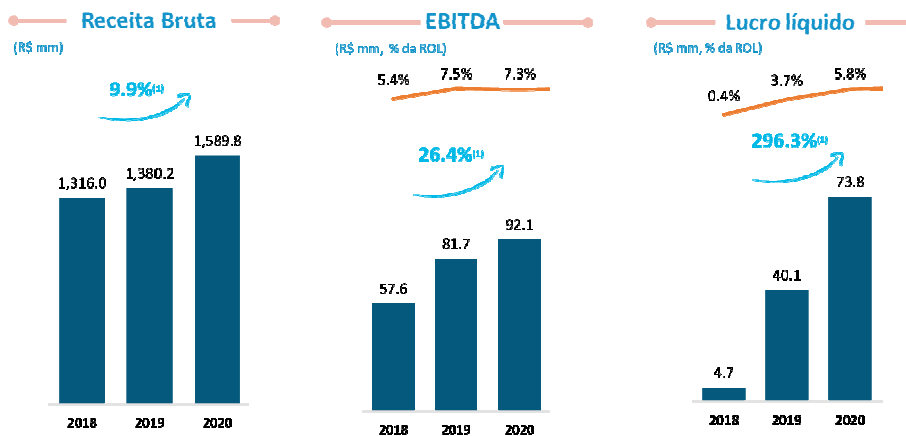


*Participação das vendas por região (2020)

Nossas marcas são divididas em cuidados pessoais para cabelos, como OX, Neutrox, Kolene e Karina e cuidados pessoais para peles como Francis, Albany e Phytoderm e em cuidados para o lar com a presença das marcas Minuano, Brisa, Assim, No Inset e Mat Inset.

Em 2020 totalizamos R\$ 1,6 bilhões em vendas brutas com as marcas acima, performando 15,1% acima do ano anterior, fazendo com que o crescimento médio dos três últimos anos totalizasse 9,9% (CARG).

Referente ao EBITDA da companhia, tivemos um crescimento médio de 26,4% (CARG) nos três últimos anos e 296,3% (CARG) de crescimento médio no que tange o lucro líquido.



Source: Company Notes: (1) CAGR 18-2020L1M

Nas linhas de produtos, destaca-se a performance de vendas de detergente líquido, o qual cresceu 16,8% em volume comparado ao ano anterior e produtos para cabelos crescendo 12,3% ano contra ano devido a melhoria de execução comercial e principalmente pelos lançamentos na categoria.

	2019	2020	var. Rs	var. %		2019	2020	var. Rs	var. %
Receita Líquida Total	1.087,3	1.264,6	177,3	16,3%	Volume Total	26,8	28,9	2,1	7,9%
Sabonetes [R\$m]	311,5	375,3	63,7	20,5%	Sabonetes ['000 Units]	4,4	4,6	0,2	5,1%
Sabão em Barra [R\$m]	155,7	187,2	31,5	20,3%	Sabão em Barra ['000 Units]	3,2	3,3	0,1	2,5%
Det. em pó [R\$m]	127,9	140,5	12,6	9,9%	Det. em pó ['000 Units]	2,3	2,4	0,1	4,8%
Detergente líquido [R\$m]	174,5	219,0	44,5	25,5%	Detergente líquido ['000 Units]	9,1	10,6	1,5	16,8%
Produtos p Cabelos [R\$m]	138,2	161,9	23,7	17,2%	Produtos p Cabelos ['000 Units]	2,7	3,0	0,3	12,3%
Insecticidas [R\$m]	57,7	63,6	5,9	10,3%	Insecticidas ['000 Units]	1,1	1,2	0,1	7,3%
Outros [R\$m]	121,9	117,1	(4,8)	-3,9%	Outros ['000 Units]	3,9	3,7	(0,2)	-6,3%

Em sabonetes e sabão em barra crescemos em valor (Receita líquida) 20,5% e 20,3% respectivamente dado o repasse da alta dos custos da categoria incidentes no ano de 2020.

III. Conjuntura Econômica

De acordo com o relatório da ONU World Economic Situation and Prospects 2021, publicado em 25 de janeiro de 2021, a economia mundial ainda está se recuperando da pandemia COVID-19, a qual paralisou as atividades econômicas durante o segundo trimestre de 2020. Governos em todo o mundo introduziram medidas de distanciamento social, bloqueio e quarentena e restringiram uma ampla gama de atividades econômicas na tentativa de controlar a propagação do vírus. Devido a este cenário, o PIB mundial caiu cerca de 4,3% em 2020 - a

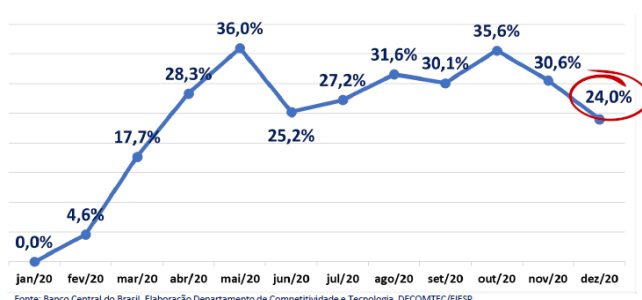


contração mais acentuada desde a Grande Depressão. A pandemia atingiu claramente as economias desenvolvidas com mais força, com muitos países da Europa e vários Estados dos Estados Unidos adotando medidas rígidas de bloqueio logo no início do surto. Olhando para frente, de acordo com o relatório, uma recuperação é esperada para 2021 e 2022, com o crescimento médio da economia mundial projetado em 4,7% e 3,4%, respectivamente. O cenário base para tal previsão assume que as taxas de infecção passarão a diminuir lentamente durante o primeiro trimestre de 2021, com parcelas crescentes da população em países desenvolvidos recebendo vacinação. No entanto, é importante observar que essas projeções podem ser significativamente afetadas, uma vez que a pandemia ainda não terminou. No Brasil, segundo dados divulgados pelo IBGE em 3 de março de 2021, o PIB sofreu queda de 4,1% em 2020, o pior resultado de um ano fechado em toda a série histórica do PIB, refletindo o impacto da pandemia COVID-19. Entre os principais setores, houve alta somente na Agropecuária (+2,0%), enquanto que a Indústria (-3,5%) e os Serviços (- 4,5%) apresentaram queda. Pelo lado da demanda, em 2020, o consumo das famílias caiu 5,5%, o consumo do governo recuou 4,7%, e os investimentos caíram 0,8%.

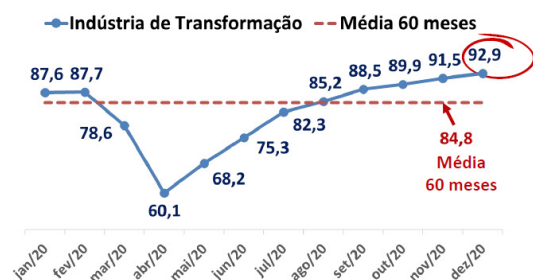
Apesar do consumo das famílias em 2020 ter caído, as três principais linhas da companhia que representaram 62% da receita, tiveram performance positiva, conforme dados divulgados pela Nielsen. Em Sabonetes o mercado brasileiro cresce 3,9% em volume e 7,4% em valor, Detergente líquido cresce 11,4% em volume e 16,5% em valor, e sabão em barra cresce 5,2% em volume e 10,3% em valor.

O crescimento em valor superior ao crescimento de volume indica que todos os fabricantes repassaram preço dado o aumento de custos, ocasionados pela desvalorização do real frente ao dólar (alta de 24% dez vs jan/20), bem como a falta de disponibilidades de materiais dado a paradas fabris.

Valorização nominal do dólar frente ao Real
base 100 (média 2012)



Produção física industrial –





No que tange ao sebo bovino, a demanda aumentou em 2020 diante da maior necessidade de usar produtos de higiene com a pandemia do COVID- 19 e biodiesel, o que resultou em ganhos contínuos de preços até o mês de outubro/20, onde o produto bateu na casa dos R\$ 6,01/kg, valorização de 155,7% comparado com janeiro/20.

De acordo com a Analista de Mercado da Scot Consultoria, Thayná Drugowick, “Esse cenário associado à oferta enxuta de animais devido à queda no número de abates e a concorrência pelo produto com o setor de biodiesel elevou os preços do sebo”.

Os preços do sebo bovino apresentaram valorizações desde setembro de 2019, puxadas principalmente pelo setor de biodiesel. Em janeiro de 2020, o sebo bovino no Brasil Central estava cotado em R\$ 2,35/kg, livre de impostos, conforme foi divulgado no levantamento da Scot Consultoria.

IV. Recursos Humanos

A Flora é uma empresa formada por pessoas, focada no desenvolvimento de seus colaboradores em alinhamento com a missão do negócio e trabalha constantemente para promover o bem-estar, a saúde e a segurança de toda a equipe no ambiente de trabalho, oferecendo oportunidades iguais a todas as pessoas e investindo continuamente no desenvolvimento de talentos e de lideranças.

A Flora tem o compromisso de contratar e impulsionar o desenvolvimento de profissionais independentemente de nacionalidade, gênero, orientação sexual, identidade de gênero ou idade e de incentivar a inclusão de pessoas com deficiência.

A Flora, também, prioriza a saúde e segurança dos seus colaboradores e, por este motivo, implementou e reforçou várias ações voltadas à prevenção da COVID-19. Com rígido monitoramento dos protocolos criados, foram realizadas adaptações e aprimoramentos nas políticas de saúde e segurança, garantindo o atendimento das demandas das unidades administrativas, operacionais e comerciais.

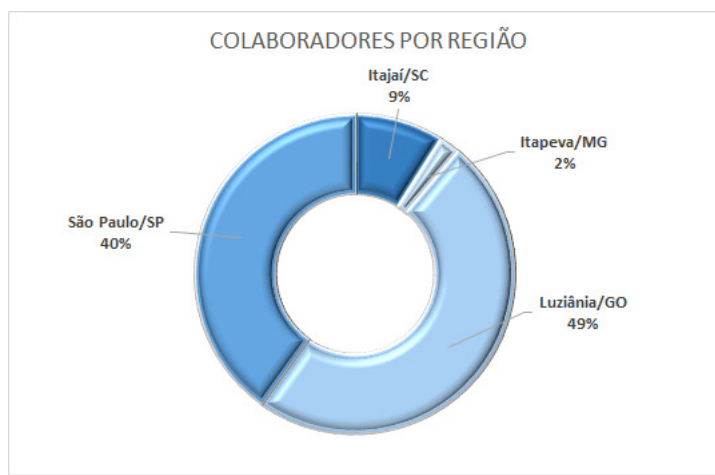
A área de Recursos Humanos atua regionalmente, respeitando leis e normas locais, com suporte do RH corporativo. Além de trabalhar para a atração de talentos, programas locais incentivam o crescimento profissional de seus colaboradores.



(a) Número de empregados da Companhia

Em 31 de dezembro de 2020, o quadro de empregados da Companhia, na sua totalidade, era composto por mais de 1.800 empregados nas áreas operacional, administrativa e vendas.

Abaixo gráfico demonstrativo de colaboradores por região.



(b) Número de terceirizados

Em 31 de dezembro de 2020, o quadro de terceirizados da Companhia era composto por 75 funcionários.

(c) Índice de rotatividade

O índice de rotatividade médio da Companhia foi de 17,13%, 15,89% e 17,54% para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro dos anos de 2020, 2019 e 2018, respectivamente.

V. Investimentos

A Flora opera em um ambiente de negócios competitivo e em constante transformação, submetido as incertezas e inovações do mercado. Pensando assim, a Administração da companhia identificou oportunidades de criação de valor para os seus acionistas através de estratégias que visam agregar valor às suas marcas e produtos além de buscar consolidar suas relações com clientes e parceiros.



Perseguindo a sua estratégia de fortalecimento de marcas comercializadas, a companhia fez investimentos em Trade e Marketing da ordem aproximada de R\$ 54 Milhões em 2019 e R\$ 65 Milhões em 2020.

De forma geral, estes recursos investidos foram destinados à desenvolvimento de marketing digital, propaganda em rádio e televisão, patrocínio de programas de televisão, merchandising e visibilidade nos principais clientes, dentre eles materiais promocionais.

Além dos investimentos em Trade e Marketing, a Companhia também realizou investimentos (Capex) de R\$ 9,5 Milhões em 2019 e R\$ 11.7 Milhões em 2020 diretamente em projetos que visam desde a renovação do parque tecnológico ao aumento de capacidade dos ativos existentes, compra de equipamentos e segurança.

Do total dos recursos investidos em capex, 66% foram destinados para a planta de Luziânia (GO), buscando a melhoria de segurança, aumento da eficiência dos ativos já existentes e na aquisição de novas máquinas e equipamentos para aquela unidade, outros 16% dos recursos foram destinados para a fábrica de Itajaí (SC) visando a ampliação da linha de detergente em pó e os 18% restantes foram destinados para a manutenção das operações dos Centros de Distribuição de Itapeva (MG) e de São Paulo (SP) e equipamentos para o laboratório de pesquisa de São Bernardo do Campo.

VI. P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

A Companhia possui uma estrutura dedicada à inovação para o desenvolvimento de novos produtos. Além de se preocupar sempre em oferecer os melhores produtos, também investe constantemente para acompanhar e liderar o avanço do setor em que atua.

Nossos investimentos em P&D estão atualmente focados nas seguintes diretrizes: (i) novos produtos: foco em diversificar e ampliar a presença da Flora no mercado; (ii) projetos de renovação de nossas embalagens e: (iii) atendimento às atualizações dos normativos legais a que a Flora está submetida.

Como exemplo dos principais projetos temos:

(a) Personal Care

- Relançamento das linhas de desodorantes Francis Hydratta e Francis Men além do lançamento da linha de desodorantes Francis Clássico.



- Lançamento da nova linha de shampoo e condicionador OX com 93% de ingredientes naturais.
- Lançamento de 2 novas linhas de Kolene: Cachos e Crespos.

(b) Home Care

- Projeto de melhoria de produto que consiste no relançamento dos 3 sku's de sabão em barra de linha e lançamento de 2 novos produtos.
- Lançamento de álcool em gel e aerossol.
- Lançamento de nova variante de Lava louças.

VII. Inovações

A companhia tem por estratégia e crença que a inovação é a principal chave e fonte do seu crescimento sustentável. Através de constante mapeamento a Administração da companhia busca oportunidades baseadas em tendências globais de produtos, embalagens e tecnologias.

Neste sentido, a Flora vem, a cada ano que passa, realizando importantes investimentos na geração de maior eficiência operacional e principalmente na inovação e lançamento de novos produtos. Por consequência destes investimentos realizados a Companhia lançou mais de 300 novos produtos no mercado brasileiro nos últimos 04 anos, sendo que destes, 143 novos lançamentos ocorreram somente durante o ano de 2020.

A Companhia está colhendo os frutos gerados pelos investimentos em inovação que foram continuamente consolidados. Neste caso, a Companhia, nos três últimos exercícios, apresentou resultados bastante positivos, decorrentes do crescimento do volume de vendas advindo do investimento em inovação de produtos. O percentual médio da Receita Líquida, considerando-se os últimos 3 anos, proveniente de produtos lançados e relançados nos últimos 2 anos, segue uma trajetória ascendente e já corresponde à uma média de aproximadamente 30% do faturamento da Companhia.

VIII. Ambiental

A essência de uma indústria de higiene e limpeza é o cuidado, seja pessoal, da



casa ou da família. Estamos comprometidos a oferecer produtos seguros e de qualidade, com custos competitivos, aos clientes e consumidores. O propósito de cuidar das pessoas engloba o compromisso de preservar o meio ambiente, incentivar o respeito aos direitos humanos e zelar pelo bem-estar dos colaboradores e da comunidade onde atuamos.

Além de programas para atendimento aos requisitos legais aplicáveis e da busca constante pela melhoria e eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, a Companhia tem como premissas o respeito e a proteção ao meio ambiente, a saúde e a segurança dos nossos colaboradores e das comunidades onde operamos com foco na sustentabilidade do negócio e do planeta.

A fim de obter um crescimento rentável e sustentável, a Companhia investe na capacitação e no reconhecimento dos colaboradores e na parceria com os fornecedores, sempre com foco em inovação e desenvolvimento de novos produtos e em constante observância e prática dos nossos valores empresariais.

A Companhia está sempre empenhada em estabelecer e manter programas para operação das suas unidades de forma a atender todas as leis ambientais aplicáveis e é comprometida a apoiar o desenvolvimento econômico e social das regiões onde conduz negócios. Neste sentido, busca incentivar todos os colaboradores e terceiros da Companhia para que respeitem o meio ambiente e utilizem de forma responsável os recursos disponíveis, sem desperdício.

Além disso também está comprometida em cumprir a legislação brasileira aplicável à suas atividades e operações e busca manter relação com fornecedores/terceiros que, assim como a Companhia, também apresentam boas práticas e condutas sociais, ambientais, éticas e que incentivem essas práticas em suas organizações, repudiando práticas não conformes com as leis.

- **Principais Projetos de Sustentabilidade**

As iniciativas de sustentabilidade implementadas pela Companhia estão focadas e visam, principalmente, melhorar a gestão de recursos hídricos, resíduos sólidos, eficiência energética, logística reversa e reciclagem de embalagens.

- **Recursos Hídricos**

A água é a principal matéria-prima dos nossos produtos de limpeza e seu consumo se estende além da fabricação. O nosso time de desenvolvimento busca tecnologias e inovações que ajudem nossos consumidores a atenderem suas necessidades com menor consumo de água. Além disso, em nossas atividades industriais conscientizamos nossos colaboradores, monitoramos e



controlamos nossos consumos, captamos água da chuva para utilização em fins menos nobres e realizamos inspeções afim de identificar e sanar possíveis vazamentos.

- **Reuso de Efluentes tratados**

Os efluentes industriais são tratados nas unidades produtivas em estações de tratamento de efluentes próprias. Trabalhamos com foco em reuso para isso nosso sistema de tratamento de efluentes é equipado com tecnologias atuais que permitem realizar o reuso de 100% dos efluentes tratados na unidade de Luziânia (GO).

- **Cuidado com os Rios**

A Companhia se preocupa com a qualidade dos mananciais e rios que ficam próximos a suas atividades industriais. Pensando nisso, realizamos plantios de mudas de espécies nativas, cuidando e monitorando áreas de preservação permanentes que são importantes para a qualidade das águas. Para incentivo dessa iniciativa criamos um berçário de mudas nativas na unidade de Luziânia (GO) contribuindo para o reflorestamento das áreas de cerrado na localidade.

- **Eficiência Energética**

Nos últimos anos, vários projetos foram executados com o objetivo de aumentar a eficiência energética de nossas operações. Ações com foco na melhora das trocas térmicas nos processos industriais, reduziram o consumo de vapor d'água em 24%. A Flora também monitora o consumo de energia elétrica por tonelada de produto gerada e, nos últimos anos, obteve redução significativa do consumo de energia elétrica por tonelada produzida.

- **Resíduos Sólidos**

A Flora acredita na importância da valorização das matérias-primas, minimização dos impactos ambientais e uso consciente de recursos naturais. Com iniciativas de gestão dos resíduos sólidos, focamos nossos esforços e reduzimos os nossos resíduos gerados em 38% nos últimos 03 anos. Apenas 7% dos nossos resíduos são destinados a aterro sanitário.

Também priorizamos para que nossas embalagens sejam recicláveis e incentivamos a cadeia, utilizando materiais reciclados em nossos processos. Atualmente 93% das nossas embalagens são recicladas.

- **Logística Reversa**



A Companhia faz parte de um programa de logística reversa de embalagens pós consumo nomeado “Dê a Mão Para o Futuro – Reciclagem, Trabalho e Renda”, junto com empresas do setor desde 2012. A iniciativa é coordenada por associações ABIHPEC e ABIPLA.

O programa visa criar oportunidades e gerar renda para pessoas que têm seu sustento baseado na reciclagem. Também busca soluções para dar destinação correta a embalagens pós-consumo e aumentar os índices de recuperação desses materiais.

- **Flora nas escolas**

A Companhia também coordena há quatro anos um programa de educação socioambiental nas escolas de Luziânia-GO, município onde opera sua principal fábrica.

O projeto social voluntário “Flora nas Escolas” é focado na conscientização dos jovens estudantes, com temas sobre Segurança no Lar, Saúde, Primeiro Socorros e Meio Ambiente, com objetivo de trazer reflexões e ações voltadas para conscientização sobre acidentes domésticos, cuidados com saúde e alimentação e preservação ambiental.

Já envolvemos mais de 8.000 estudantes em 20 escolas.

IX. Estrutura Administrativa

Seguindo a sua estratégia de atualização e crescimento, a Flora promoveu em 2019 à Presidência da Companhia o Sr. Sérgio Caldas um de seus colaboradores mais antigos, com mais 20 (vinte) anos no mercado de consumo, executando suas atividades em empresas como Coca-Cola Company, FEMSA e JBS. S.A .

Em 2020 integra ao quadro o Sr. You Ta Ma, CFO e Diretor de relações institucionais, com 31 (trinta e um) anos de experiência no setor financeiro e de consumo, exercendo suas atividades em empresas como ABN –AMRO, Itambé e Vigor.

Além de sua Diretoria Estatutária a Companhia possui também em sua estrutura de governança a Diretoria Executiva, a qual é composta por seus diretores Comerciais focados em seus negócios estratégicos, Diretoria de Pesquisa & Desenvolvimento e Diretoria de Operações, sendo todos profissionais gabaritados do mercado de consumo e com mais de 26 (vinte e seis) anos de



experiência na condução de suas áreas em média.

X. Investimentos em Controladas

A companhia tem como uma de suas estratégias de distribuição o investimento e controle com 99% de participação em sua controlada Flora Distribuidora de Produtos de Higiene e Limpeza Ltda. A controlada atualmente possui dois importantes Centros de Distribuição. O primeiro localizado no município de São Paulo (SP), responsável por distribuir aos clientes localizados em um raio de 200 km de distância, e o segundo localizado no município de Itapeva MG responsável pelo abastecimento dos canais Atacado, Distribuidores, Varejo e Farma de todo o Brasil.

Por meio de sua controlada a Companhia tem como estratégia a ampliação de sua base de clientes a serem atendimentos de forma direta, proporcionando dessa forma mais agilidade em sua cadeia de abastecimento, melhor nível de serviço, oferta adequada de portfólio e redução de custos para a Companhia e seus clientes.

XI. Planos para o exercício em curso

A jornada continua neste e nos próximos anos, em linha com o planejamento estratégico da companhia, focando em produtos de maior valor agregado, inovando e lançando produtos com o foco no cliente, dando continuidade na construção das marcas, melhorando nossos padrões de qualidade e desenvolvimento das pessoas que contribuem para o crescimento da Flora.

XII. Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM No. 480, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordaram com a opinião expressa no relatório de auditoria da BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - BDO, emitido em 29 de abril de 2021, e com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

XIII. Relacionamento com os auditores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal ao contratar os auditores independentes, de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao



desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, a BDO não prestou outros serviços adicionais que pudessem afetar a sua independência na prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Agradecimentos

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da Flora em 2020, em especial aos nossos clientes, parceiros e acionistas.

São Paulo, 29 de abril de 2021.

A Diretoria



FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018**

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidadas - informação complementar

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. ("Companhia")**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.** em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis

Chamamos atenção à Nota Explicativa 2.k às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir o aprimoramento de certas práticas contábeis e demais divulgações, pelas razões mencionadas na referida nota. Esse relatório substitui os anteriormente emitidos em 12 de março de 2021, 24 de março de 2020 e 29 de março de 2019, respectivamente. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação.



Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na Nota Explicativa nº19, as receitas líquidas de vendas da Companhia e do Consolidado, totalizam R\$ 1.084.770 mil e R\$ 1.264.602 mil, em 31 de dezembro de 2020, R\$ 884.012 mil e R\$ 1.087.311 mil em 31 de dezembro de 2019, R\$ 853.141 mil e R\$ 1.040.544 mil em 31 de dezembro de 2018, respectivamente, as receitas são reconhecidas quando os riscos e benefícios são substancialmente transferidos ao comprador. Em razão da relevância dos valores e do julgamento envolvido na determinação do momento em que os riscos e benefícios dos produtos vendidos são transferidos para a contraparte, os quais podem impactar o valor reconhecido nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais, foi considerado como assunto significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência e a contabilização das receitas no período adequado, avaliando o momento do reconhecimento da receita de vendas pela transferência da propriedade do produto da Companhia ao cliente, considerando a documentação suporte de embarque e entrega dos produtos vendidos;
- Análise dos indicadores internos e externos da Companhia, tais como volumes de produtos vendidos e variações nos preços, para identificar tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita;
- Revisão da adequada divulgação realizada nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que o reconhecimento de receitas e as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes.



Avaliação de recuperabilidade de ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio com expectativa de rentabilidade futura (“impairment”)

O balanço patrimonial individual e consolidado apresenta ativo imobilizado nos montantes de R\$ 238.414 mil e R\$ 282.860 mil em 31 de dezembro de 2020, R\$ 250.544 mil e R\$ 297.804 mil, em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 266.386 mil e R\$ 316.728 mil, em 31 de dezembro de 2018, respectivamente, ativo intangível nos montantes de R\$ 343.332 mil em 31 de dezembro de 2020, R\$ 345.794 mil e R\$ 345.804 mil em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 348.593 mil e R\$ 348.643 mil em 31 de dezembro de 2018, e ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 68.340 mil, em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) /IAS36 – Redução ao valor recuperável de ativos. Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 09 e 11, a Companhia realiza teste de *impairment*, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da Administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, nos cálculos das projeções acima que incluem, entre outras, premissas quanto a estimativa de compras e vendas, taxas de crescimento nas operações, margens de lucro esperadas e a taxa de desconto. Devido ao grau de julgamento significativo envolvido para determinar tais projeções e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação das premissas utilizadas nas estimativas de vendas e projeções dos lucros tributáveis futuros;
- Avaliação da consistência das premissas com os planos de negócio aprovados pela Administração;
- Envolvimento de nossos especialistas para revisão da metodologia adotada, taxa de desconto praticada e das premissas com relação as taxas de crescimento de longo prazo aplicados nas projeções futuras, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais.
- Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, julgamos serem razoáveis os saldos e as divulgações sobre esse assunto, considerando as práticas contábeis e a documentação suporte das projeções, definidas e mantidas pela Administração, para fundamentar sua conclusão, refletidas nas demonstrações contábeis.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas são responsáveis por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.



Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de abril de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1



Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
**Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	3	320.745	20.279	13.100	325.423	31.428	21.739
Contas a receber de clientes	4	68.778	43.018	18.727	135.323	85.457	18.773
Estoques	5	114.526	84.402	75.143	182.026	128.933	122.745
Impostos a recuperar	6	37.930	49.509	19.434	50.464	64.840	32.332
Outros ativos circulantes		2.636	3.696	3.157	2.889	4.097	3.446
TOTAL DO CIRCULANTE		544.615	200.904	129.561	696.125	314.755	199.035
NÃO CIRCULANTE							
Impostos a recuperar	6	76.122	–	–	87.537	–	–
Partes relacionadas	7	140.794	91.977	55.943	–	210	7.900
Depósitos, cauções e outros		2.279	2.943	2.779	7.022	7.812	4.839
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	10.472	7.011	3.777	39.036	26.365	23.532
Investimentos em controlada	8	44.426	45.325	46.228	–	–	–
Imobilizado	9	238.414	250.544	266.386	282.860	297.804	316.728
Direito de uso	10	10.410	11.036	–	20.192	23.382	–
Intangível	11	411.672	414.134	416.933	411.672	414.144	416.983
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		934.589	822.970	792.046	848.319	769.717	769.982
TOTAL DO ATIVO		1.479.204	1.023.874	921.607	1.544.444	1.084.472	969.017

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	13	44.783	14.826	1.316	46.825	14.826	1.316
Fornecedores	12	156.862	105.746	88.486	164.475	112.083	93.417
Fornecedores risco sacado	12	9.932	–	–	10.152	–	–
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	15	37.033	31.663	27.576	43.418	36.130	30.562
Imposto de renda e contribuição social	15	4.828	–	–	4.828	–	595
Arrendamentos a pagar	10	3.470	4.332	–	6.054	7.648	–
Juros sobre capital próprio	18.d	22.374	–	–	22.374	–	–
Outros passivos circulantes	14	35.106	22.816	30.388	54.553	43.432	52.926
TOTAL DO CIRCULANTE		314.388	179.383	147.766	352.679	214.119	178.816
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	13	320.324	30.615	1.337	320.324	30.615	1.337
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	15	6.429	11.178	14.546	6.429	11.242	15.336
Arrendamentos a pagar	10	7.568	7.093	–	15.411	16.373	–
Provisão para riscos processuais	17	5.815	19.771	20.668	24.921	36.289	36.238
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		340.136	68.657	36.551	367.085	94.519	52.911
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
	18						
Capital social		728.528	728.528	715.103	728.528	728.528	715.103
Reservas de incentivo fiscal		78.133	31.267	6.371	78.133	31.267	6.371
Reserva legal		5.933	2.241	235	5.933	2.241	235
Reserva de reavaliação		12.086	13.798	15.581	12.086	13.798	15.581
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		824.680	775.834	737.290	824.680	775.834	737.290
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.479.204	1.023.874	921.607	1.544.444	1.084.472	969.017

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
RECEITA LÍQUIDA	19	1.084.770	884.012	853.141	1.264.602	1.087.311	1.040.544
Custo dos produtos vendidos	23	(930.028)	(733.095)	(712.980)	(955.115)	(777.525)	(734.528)
LUCRO BRUTO		154.742	150.917	140.161	309.487	309.786	306.016
Administrativas e gerais	23	(18.281)	(26.076)	(41.664)	(54.482)	(57.278)	(73.296)
Com vendas	23	(116.338)	(97.876)	(98.563)	(245.203)	(217.639)	(205.235)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(898)	(904)	12.883	–	–	–
Outras receitas operacionais, líquidas	6	39.896	9.610	–	45.373	11.410	–
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(95.621)	(115.246)	(127.344)	(254.312)	(263.507)	(278.531)
RESULTADO OPERACIONAL		59.121	35.671	12.817	55.175	46.279	27.485
Receita financeira	20	25.117	12.761	3.037	24.711	10.989	1.590
Despesa financeira	20	(9.025)	(11.547)	(13.119)	(13.847)	(19.983)	(22.934)
		16.092	1.214	(10.082)	10.864	(8.994)	(21.344)
LUCRO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		75.213	36.885	2.735	66.039	37.285	6.141
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(3.002)	1.875	1.245	(3.038)	1.875	(3.312)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	1.635	1.359	725	10.845	959	1.876
		(1.367)	3.234	1.970	7.807	2.834	(1.436)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		73.846	40.119	4.705	73.846	40.119	4.705
Lucro por lote de dez mil ações R\$ - Básico e Diluído	21	17,59	9,55	1,12	17,59	9,55	1,12

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Lucro líquido do exercício	73.846	40.119	4.705	73.846	40.119	4.705
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	73.846	40.119	4.705	73.846	40.119	4.705
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:						
Acionistas da Companhia	73.846	40.119	4.705	73.846	40.119	4.705

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reservas de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de reavaliação		
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018	1.073.436	–	–	17.482	(358.333)	732.585
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	4.705	4.705
Redução de capital com absorção de prejuízos acumulados	(358.333)	–	–	–	358.333	–
Realização da reserva de reavaliação	–	–	–	(1.901)	1.901	–
Destinação do lucro do exercício:						
Reserva legal	–	–	235	–	(235)	–
Subvenção para investimento	–	6.371	–	–	(6.371)	–
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	715.103	6.371	235	15.581	–	737.290
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	40.119	40.119
Aumento de capital	13.425	–	–	–	–	13.425
Realização da reserva de reavaliação	–	–	–	(1.783)	1.783	–
Destinação do lucro do exercício:						
Reserva legal	–	–	2.006	–	(2.006)	–
Subvenção para investimento	–	24.896	–	–	(24.896)	–
Distribuição de juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(15.000)	(15.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	728.528	31.267	2.241	13.798	–	775.834
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	73.846	73.846
Realização da reserva de reavaliação	–	–	–	(1.712)	1.712	–
Destinação do lucro do exercício:						
Reserva legal	–	–	3.692	–	(3.692)	–
Subvenção para investimento	–	46.866	–	–	(46.866)	–
Distribuição de juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(25.000)	(25.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	728.528	78.133	5.933	12.086	–	824.680

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)**

Notas	Controladora			Consolidado			
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
Fluxo de caixa das atividades operacionais							
Lucro líquido do exercício		73.846	40.119	4.705	73.846	40.119	4.705
. Depreciação e amortização	9,10 e 11	30.694	29.283	26.842	36.955	35.376	30.116
. Provisão (reversão) esperada com crédito de liquidação duvidosa	4	39	104	(440)	(119)	293	(1.453)
. Resultado de equivalência patrimonial	8	898	904	(12.883)	–	–	–
. Imposto de renda e contribuição social	16	1.367	(3.234)	(1.970)	(7.807)	(2.834)	1.436
. Juros de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros e tarifas	20	7.889	10.865	13.119	11.575	18.346	22.934
. Juros de arrendamento	20	1.136	690	–	2.272	1.645	–
. Atualização monetária de créditos fiscais	20	(19.466)	(7.691)	–	(22.761)	(9.382)	–
. Repasse de custo adm. e de captação - parte relacionada	20	(4.143)	(3.896)	(2.053)	–	–	–
. Juros sobre aplicações, contas a receber e descontos obtidos	20	(1.508)	(1.182)	(984)	(1.950)	(1.615)	(1.590)
. Provisão/reversão para riscos processuais	17	(13.956)	(896)	(2.575)	(11.368)	51	(3.524)
. Resultado com a venda/baixa de ativo imobilizado		558	1.417	1.718	558	1.417	1.723
		77.354	66.483	25.479	81.201	83.416	54.347
Variações em:							
Contas a receber		(25.799)	(24.394)	12.571	(49.747)	(66.976)	23.627
Estoques		(30.124)	(9.259)	(13.978)	(53.093)	(6.188)	(30.974)
Impostos a recuperar		(45.076)	(22.385)	(3.570)	(50.399)	(20.243)	(7.629)
Partes relacionadas		(44.674)	(32.138)	(9.918)	210	7.690	(7.900)
Outros ativos circulantes e não circulantes		1.793	(706)	3.624	2.291	(3.622)	6.074
Fornecedores		61.743	17.154	9.201	63.221	18.407	7.205
Outros passivos circulantes e não circulantes		10.426	(9.022)	2.547	12.322	(12.094)	8.531
		(71.711)	(80.750)	477	(75.195)	(83.026)	(1.066)
Variações em ativos e passivos operacionais							
Juros pagos		(9.096)	(9.534)	(11.479)	(13.881)	(17.724)	(20.765)
Juros recebidos		13.327	772	690	13.450	1.111	1.116
Imposto de renda e contribuição social pagos		–	–	(693)	(36)	(595)	(4.655)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		9.874	(23.029)	14.474	5.539	(16.818)	28.977
Fluxo de caixa das atividades de investimentos							
Adições no ativo imobilizado e intangível	9	(11.670)	(9.287)	(7.717)	(11.897)	(9.354)	(7.791)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(11.670)	(9.287)	(7.717)	(11.897)	(9.354)	(7.791)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos							
Empréstimos e financiamentos captados	13.1	332.953	43.885	–	338.025	43.885	–
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	13.1	(24.879)	(1.318)	(12.961)	(27.910)	(1.318)	(32.036)
Pagamentos de arrendamentos	10	(5.812)	(3.072)	–	(9.762)	(6.706)	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		302.262	39.495	(12.961)	300.353	35.861	(32.036)
Variação líquida no exercício		300.466	7.179	(6.204)	293.995	9.689	(10.850)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		20.279	13.100	19.304	31.428	21.739	32.589
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		320.745	20.279	13.100	325.423	31.428	21.739

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Transações não caixa

	Notas	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Redução de capital com absorção de prejuízos acumulados	18.a	-	-	(358.333)	-	-	(358.333)
Retorno da obrigação referente a parcelamento fiscal, antes repassado a JBS para compensação de créditos tributários		-	-	23.783	-	-	23.783
Aumento de capital oriundo de JCP	18.a	-	13.425	-	-	13.425	-
Adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16	10	-	8.660	-	-	21.287	-
Novos contratos de arrendamentos	10	4.365	5.392	-	5.010	8.040	-
Juros sobre Capital Próprio distribuído	18.d	(25.000)	-	-	(25.000)	-	-
Imposto de renda retido sobre JCP		2.626	-	-	2.626	-	-

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
**Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)**

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receitas						
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.289.697	1.055.043	1.021.855	1.466.094	1.256.881	1.198.826
Perda / Ganho esperada com crédito de liquidação duvidosa	(39)	(104)	440	119	(293)	1.453
	1.289.658	1.054.939	1.022.295	1.466.213	1.256.588	1.200.279
Insumos adquiridos de terceiros						
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(827.767)	(637.382)	(656.291)	(852.261)	(680.939)	(677.342)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(58.363)	(36.403)	(16.897)	(179.846)	(148.839)	(135.216)
Perda de valores ativos	(3.423)	(4.187)	(4.217)	(4.014)	(5.059)	(4.717)
	(889.553)	(677.972)	(677.405)	(1.036.121)	(834.837)	(817.275)
Valor adicionado bruto	400.105	376.967	344.890	430.092	421.751	383.004
Depreciação e Amortização	(30.694)	(29.283)	(26.842)	(36.955)	(35.376)	(30.116)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	369.411	347.684	318.048	393.137	386.375	352.888
Valor adicionado recebido em transferência						
Resultado de equivalência patrimonial	(898)	(904)	12.883	–	–	–
Receitas financeiras	25.086	12.767	3.019	24.702	10.996	1.572
Outras	39.896	–	–	45.373	–	–
	433.495	359.547	333.950	463.212	397.371	354.460
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Pessoal						
Remuneração direta	107.883	92.430	93.868	130.085	110.278	103.396
Benefícios	18.685	18.447	17.150	21.593	21.312	19.593
FGTS	6.331	5.314	3.673	7.591	6.421	3.737
	132.899	116.191	114.691	159.269	138.011	126.726
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	102.077	85.607	99.487	109.474	98.538	111.313
Estaduais	115.599	105.033	99.312	106.884	98.575	83.313
Municipais	88	102	109	88	102	118
	217.764	190.742	198.908	216.446	197.215	194.744
Remuneração de capitais de terceiros						
Juros	8.457	10.941	12.887	13.097	19.208	22.534
Aluguéis	152	2.422	5.157	157	2.777	9.074
Outras	377	(868)	(2.398)	397	41	(3.323)
	8.986	12.495	15.646	13.651	22.026	28.285
Remuneração de capitais próprios						
Lucros retidos	48.846	25.119	4.705	48.846	25.119	4.705
Juros sobre capital próprio	25.000	15.000	–	25.000	15.000	–
	73.846	40.119	4.705	73.846	40.119	4.705
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	433.495	359.547	333.950	463.212	397.371	354.460

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. (Flora ou Companhia) e sua subsidiária integral Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda. (Flora Distribuidora), controladas da J&F Investimentos S.A. (J&F Investimentos), opera o ramo de cosméticos e limpeza, que compreende a industrialização e comercialização de sabão em barra, sabonete, detergente, desinfetante, amaciante, glicerina farmacêutica, sabão de coco, multiuso, desengordurante, shampoos, condicionadores, desodorantes, sabonetes líquidos, álcool em gel e inseticidas. A sede da Companhia é localizada na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 2º andar, Vila Jaguara, São Paulo, Brasil.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação, pelas Companhias de capital aberto, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações.

As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como “Controladora” e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado”.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A elaboração das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis no processo de aplicação das políticas contábeis. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas no mínimo trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão nas atividades da Companhia.

As premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material dos saldos contábeis de ativos e passivos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4 - Contas a receber - Provisão para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 9 - Ativo Imobilizado - Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados;
- Nota 10 - Direito de uso e Arrendamentos a pagar;
- Nota 17- Provisões, Ativos e Passivos contingentes;

As práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas as quais se relacionem, entretanto, a fim de proporcionar um entendimento a respeito de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

a. Apuração Contábil

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre a Companhia e sua subsidiária integral. Na nota 19 apresentamos a conciliação da receita líquida.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis

A Companhia e sua controlada realizaram aquisições que geraram ágio de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida. As regras contábeis vigentes não permitem que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente. A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil, e geralmente contrata prestadores de serviços para assistir no processo de valorização. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

Os ativos tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que hajam eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. Este processo envolve a utilização da última projeção orçamentária complementada com mais nove anos prospectivos, onde considera-se a inflação do período, taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos, não se valendo de perpetuidade. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e, condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Não há indícios de que deva existir uma mudança material nas atuais estimativas ou dos fluxos estimados que possam expor a Companhia a perda de valor recuperável material.

c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseando em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

d. Provisões, Ativos e Passivos contingentes

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize-se de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração utilize-se de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

i Ativos Contingentes

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente e a Companhia somente promove sua divulgação quando um fluxo de entrada de benefícios econômicos é provável. Os ativos contingentes são avaliados periodicamente (pelo menos uma vez em cada exercício social) para garantir que os eventos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis. Quando for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o ativo não é considerado contingente, devendo ser reconhecido com o seu correspondente ganho nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

ii Provisões

A Companhia e sua controlada no curso normal dos seus negócios, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Com base nessa avaliação, as provisões estão detalhadas na nota explicativa 17.

e. Subvenção para investimento

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições descritas no IAS20/CPC 07 (R1) Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo.

A Companhia goza de incentivos fiscais, por meio da participação do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (Produzir) conforme Lei 13.591/2000, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo (Goiás Fomento), decorrentes do ICMS devido. O reconhecimento do benefício de redução dos valores devidos, ocorre no momento da obtenção dos financiamentos, por refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que, o custo do ICMS referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

f. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido de qualquer custo de transação atribuído a transação, ou aquisição, do ativo ou passivo financeiro. A remensuração dos ativos e passivos financeiros ocorre no final de cada período de acordo com a classificação de cada ativo ou passivo financeiro. A Companhia não designou nenhum derivativo como hedge de fluxo de caixa, e portanto, todo o ajuste de valor justo é reconhecido no resultado do período.

f.1 Classificação

Os ativos financeiros são classificados com base nas características individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido, cujas categorias de mensuração e apresentação são: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado abrangente; (iii) valor justo por meio do resultado.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, na data a qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Resultado dos instrumentos financeiros derivativos", para os instrumentos derivativos.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Empresa (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados o valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos pela Empresa (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Além disso, os investimentos em instrumentos patrimoniais onde, no reconhecimento inicial, a Empresa optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes, são classificados nessa categoria.

Essa categoria é composta pelo saldo de outros investimentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

g. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

h. Demonstrações contábeis consolidadas

A Companhia consolida integralmente todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

j. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

j.1 Emissões, alterações em vigor em 31 de dezembro de 2020

IFRS3 - Combinação de negócios

As alterações a IFRS 3 são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020. A Companhia deve aplicar a definição revisada de um negócio para as aquisições que ocorreram em ou após 1º de janeiro de 2020 para determinar se deveriam ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3. Não é permitido reavaliar aquisições ocorridas antes da data de vigência da referida revisão.

IFRS16 - Arrendamentos

A partir de 1º de junho de 2020, a IFRS 16 foi alterada para fornecer um expediente prático para os locatários que contabilizam as concessões de aluguel recebidas como consequência direta da pandemia do COVID-19 e satisfazem todas as seguintes condições:

- i) a alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração;
- ii) qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (por exemplo, um benefício concedido em um arrendamento cumpriria esta condição se resultasse em pagamentos de arrendamento reduzidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e em pagamentos de arrendamento aumentados que se estendessem após 30 de junho de 2021);
- iii) não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento.

As concessões de aluguel que satisfaçam esses critérios podem ser contabilizadas de acordo com o expediente prático, o que significa que o locatário não avalia se a concessão de aluguel atende à definição de uma modificação de locação.

A contabilização das concessões de aluguel como modificações de arrendamento teria resultado na Companhia reavaliando o passivo de arrendamento para refletir a contraprestação revisada utilizando uma taxa de desconto revisada, com o efeito da alteração do passivo de arrendamento registrado contra o ativo de direito de uso. Ao aplicar o expediente prático, a Companhia não é obrigada a determinar uma taxa de desconto revisada e o efeito da mudança no passivo de locação se reflete no lucro ou perda no período em que ocorre o evento ou condição que desencadeia a concessão do aluguel.

A Companhia não identificou impactos significativos em suas demonstrações contábeis relativos as alterações emitidas no exercício de 2020.

j.2 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2022;
- Alteração na norma IAS 16 Imobilizado – Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2022;
- Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022;
- Alteração na norma IFRS 3 – inclui alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual das IFRS. As alterações à IFRS 3 são efetivas para períodos iniciados em ou após 01/01/2022;
- Alteração na norma IFRS 17 – inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros. Alteração à IFRS 17 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Alteração à IAS 1 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Alteração à IFRS 4 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; e

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

- Alteração nas normas IFRS 9, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (Reforma da Taxa de Juros de Referência – IBOR “fase 2”) - As alterações são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021, e esclarecem aspectos referentes a definição da taxa de juros de referência para aplicação nessas normas.

k. Reapresentação das demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

A Administração da Companhia definiu reapresentar suas demonstrações contábeis históricas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 com o objetivo de aprimoramento e adequação às normas e regulamentos de mercado de capitais determinados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Suas demonstrações contábeis originais foram autorizadas para emissão em 12 de março de 2021, 24 de março de 2020 e 29 de março de 2019, respectivamente, cujos relatórios da auditoria não continham ressalvas.

Essa reapresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, teve os seguintes temas: (i) reclassificações para aprimoramento da apresentação das demonstrações contábeis com base em documentação adequada e análises contábeis aprimoradas; (ii) divulgação de notas explicativas adicionais como: nota de segmento, lucro por ação básico e diluído e complementos de divulgações de informações em notas explicativas; e (iii) divulgação da DVA.

A Administração da Companhia enfatiza que essa reapresentação não produziu efeitos significativos no resultado dos exercícios previamente reportados, assim como lucro por ação e distribuição de lucros aprovados em Assembléia Geral Ordinária (AGO).

2.1 Informações sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A.

Como é de conhecimento público, em 2017 alguns executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. (“J&F”), controladora das empresas pertencentes ao “Grupo J&F”, assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República (“PGR”), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento, em todo o país, das investigações em torno de eventos contrários à lei. Diante desse cenário, o Grupo J&F vem cumprindo as obrigações assumidas no Acordo.

2.1.1 Informações relacionadas ao andamento das investigações internas

Em decorrência dos acontecimentos, a administração da Flora em cumprimento a seus deveres de diligência, contratou em 6 de novembro de 2017 escritório de advocacia independente que, juntamente com os especialistas em perícia forense, iniciaram uma investigação interna relacionada aos eventos delatados por seu acionista, visando a constatar eventuais repercussões dos fatos mencionados no Acordo em relação a Flora ou se alguns dos membros da administração ou qualquer um de seus funcionários que tenham responsabilidade no processo de elaboração dos relatórios financeiros estiveram envolvidos nos atos mencionados.

A investigação interna realizada na Companhia conforme prevê o referido acordo foi finalizada e entregue ao MPF em Janeiro de 2019, não havendo qualquer pendência ou solicitação de complementação até o presente momento.

2.2 Efeito COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o surto causado por um novo coronavírus (SARS-CoV-2) causador da COVID-19 havia se tornado uma emergência de saúde global e decretou estado de pandemia. O surto desencadeou decisões, significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos de forma global.

A Administração passou a avaliar de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações. Através da sua alta administração implementou uma série de planos de ação com o objetivo de minimizar os impactos à sua comunidade e aos seus colaboradores, bem como de atender as diversas determinações das autoridades governamentais onde está localizada, de forma a colaborar com a prevenção da pandemia.

Para proteger sua liquidez, a Companhia fortaleceu a posição de caixa através da captação de linhas de crédito bancárias, bem como em mercado de capitais conforme descrito na nota explicativa 3 e 13.

A Companhia vem revisando de forma sistemática os possíveis impactos da crise na sua linha de contas a receber, em função do aumento do risco de crédito, com o objetivo de garantir a sustentabilidade da cadeia e apoiar sua rede de clientes. Contudo as análises não identificaram nenhuma mudança significativa dos seus fluxos de recebimento.

No final do quarto trimestre a Companhia efetuou uma avaliação dos possíveis impactos prospectivos em seu fluxo de caixa, onde também não identificou nenhuma mudança significativa.

Em relação à realização de créditos de impostos diferidos, a Companhia vem se utilizando da avaliação já mencionada, e não espera nenhum impacto considerando suas projeções atuais revisadas.

Desde o primeiro momento da divulgação dos protocolos sanitários pelas autoridades competentes, a Companhia manteve parcela dos funcionários em casa respeitando às medidas tomadas pelas autoridades. Tais medidas preventivas permitiram a empresa a obter um baixo índice de afastamentos com suspeita ou confirmação da COVID19, principalmente pela disseminação interna do vírus.

O custo de mão de obra e demais despesas de fabricação não tiveram impactos diretos significativos relacionados ao do período de março a dezembro de 2020. Em relação aos seus custos diretos de matéria prima, a indisponibilidade momentânea no mercado de algumas matérias primas, tais como papelão, lata metálica, e os principais insumos do plástico como os polietilenos e polipropilenos, acabaram pressionando o preço desses insumos, fazendo com que os custos desses produtos sofressem um impacto direto.

No período de abril a dezembro de 2020 a Companhia efetuou doações de produtos, dinheiro e outros materiais, em parceria com institutos como Sociedade Beneficente Israelita Hospital Albert Einstein, Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD) conforme detalhamento na nota explicativa 23.

A Administração tem analisado de forma constante a continuidade dos negócios e preservação do seu ecossistema e de toda sua cadeia de produção e abastecimento, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Em março de 2021, um ano após a OMS anunciar a pandemia do coronavírus, o Brasil se torna o epicentro da pandemia em sua segunda onda. Como medida emergencial a fim de conter o forte avanço do vírus, os governos e entidades sanitárias voltaram a adotar medidas mais restritivas à circulação da população, e vedação de funcionamento de vários setores da economia. A Companhia efetuou nova avaliação e não identificou indícios de impactos significativos em suas operações e projeções.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Caixa e bancos	3.639	5.053	6.275	6.269	10.707	9.701
Aplicações financeiras ¹	317.106	15.226	6.825	319.154	20.721	12.038
	320.745	20.279	13.100	325.423	31.428	21.739

¹ Nos exercícios de 2020, 2019 e 2018 a Companhia mantinha apenas aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, que são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, pós-fixados e rendem em média 99% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Durante o exercício de 2020, devido à crise ocasionada pela pandemia do Coronavírus, a Companhia foi ao mercado de capitais com a finalidade de captar recursos para proteção e fortalecimento do caixa dado as incertezas do cenário econômico.

4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda esperada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD), ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado pela eventual perda esperada com crédito de liquidação duvidosa. A exposição máxima ao risco de crédito nas datas dos balanços é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos a receber, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Duplicatas a vencer	66.374	38.974	15.851	130.502	79.036	14.908
Duplicatas vencidas:						
De 1 a 30 dias	2.243	3.433	2.355	4.507	5.281	3.030
De 31 a 60 dias	97	605	252	213	1.131	543
De 61 a 90 dias	66	11	148	104	17	154
Acima de 90 dias	528	710	816	807	1.371	2.103
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(530)	(715)	(695)	(810)	(1.379)	(1.965)
	2.404	4.044	2.876	4.821	6.421	3.865
	68.778	43.018	18.727	135.323	85.457	18.773

Cessão de créditos

A Companhia desreconhece o contas a receber quando realiza operações de cessão de crédito a medida que retiver os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, concomitante assume a obrigação de pagar os fluxos de caixa a uma ou mais entidades. A Companhia trata a referida transação como uma transferência de ativos financeiros apenas quando as três condições abaixo são satisfeitas:

- a entidade não tem qualquer obrigação de pagar quantias aos destinatários finais a menos que receba quantias equivalentes do ativo original.
- a entidade está proibida pelos termos do contrato de transferência de vender ou penhorar o ativo original, a não ser como garantia aos destinatários finais pela obrigação de lhes pagar fluxos de caixa;
- a entidade tem a obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba em nome dos destinatários finais sem atrasos significativos.

Efeitos da Cessão de Crédito	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Outros Passivos Circulantes ¹	4.025	2.553	9.669	4.908	7.734	15.291
Resultado Financeiro ²	3.748	7.807	10.561	6.954	14.514	18.861

¹ Refere-se aos títulos recebidos que foram negociados através da cessão de créditos e não repassados ao Banco Original e Daycoval dentro do período. Em 2018 a Companhia não mantinha operações de cessão de créditos com o banco Daycoval, tal operação passou a ser realizada a partir de 2019.

² Refere-se a remuneração paga ao Banco Original e Daycoval decorrente da cessão de crédito realizada com os títulos da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A Companhia e sua subsidiária firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original.

A Companhia realizou ao longo do exercício de 2020 captação de recursos para fortalecimento do seu caixa, e também visando a redução dessa modalidade de financiamento de forma gradativa.

Provisão para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa

As perdas esperadas são calculadas com base na análise do "aging list". Uma provisão é registrada para itens com expectativa de perda futura, considerando os seguintes critérios: efetividade das políticas de análise de crédito; cenário econômico em que a Companhia está situada; histórico de inadimplência; prazo do ciclo do processo de cobrança; existência de garantias reais acordadas com os clientes, seja no ato da venda ou durante o processo de cobrança; efetividade do processo de cobrança através de análises gerenciais e histórico da recuperação dos saldos em atraso e perda efetiva.

O montante em questão é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Saldo inicial	(715)	(695)	(792)	(1.379)	(1.965)	(2.190)
Adições	(167)	(371)	(1.197)	(389)	(659)	(2.021)
Baixas/reversão	353	351	1.294	957	1.244	2.247
Saldo final	(530)	(715)	(695)	(810)	(1.379)	(1.965)

5 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Produtos acabados	43.794	36.544	36.434	111.280	81.069	83.876
Matéria-prima	66.858	44.492	35.196	66.858	44.492	35.351
Almoxarifado	3.874	3.366	3.513	3.888	3.372	3.518
	114.526	84.402	75.143	182.026	128.933	122.745

6 Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
ICMS ¹	24.354	23.107	17.527	30.461	29.886	23.989
IPI	3.844	3.062	868	3.932	3.062	869
PIS e COFINS ²	83.938	18.704	–	97.748	23.264	3.531
IRPJ e CSLL	1.597	4.636	1.039	5.484	8.628	3.943
	114.052	49.509	19.434	138.001	64.840	32.332
Ativo circulante	37.930	49.509	19.434	50.464	64.840	32.332
Ativo não circulante	76.122	–	–	87.537	–	–
	114.052	49.509	19.434	138.001	64.840	32.332

¹ ICMS - Basicamente saldo da operação mercantil.

² PIS e COFINS - O montante de R\$ 76.122 na Controladora e, R\$ 87.537 no Consolidado, refere-se a crédito de decisão favorável em ação judicial transitado em julgado movida pela Companhia, fundamentado na opinião legal de seus assessores jurídicos, visando excluir a parcela do ICMS destacado da base de cálculo das contribuições sociais (PIS/COFINS), incidente nas operações de venda para mercado nacional. A Companhia teve seu crédito habilitado ao decorrer do ano de 2020 pela Receita Federal do Brasil, a utilização desses recursos inicialmente se limitará ao estabelecido pela SC 13/2018, sendo que carece de definição sobre a modulação dos efeitos, bem como, em relação a base de cálculo relacionada ao ICMS destacado ou efetivamente pago, a serem proferidos pelo Supremo Tribunal Federal - STF. Desse total, foram registrados, durante os exercícios de 2020 e 2019, os montantes

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

de R\$ 39.896 e R\$ 9.610 na Controladora e, R\$ 45.373 e R\$ 11.410 no Consolidado, ambos correspondem ao valor do tributo sem correção, respectivamente. Esses valores estão destacados na rubrica de outras receitas na Demonstração do resultado do exercício.

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações entre a Flora S.A e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem repasse de custos administrativos e de captação, quando aplicável. O detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Clientes			Conta corrente ¹			Fornecedores			Compra de mercadorias/ Serviços tomados			Receita de venda e serviços		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
CONTROLADORA															
Controlada direta															
Flora Distribuidora	6.401	5.727	5.194	140.794	91.767	48.043	-	-	(154)	101	680	22	481.616	365.836	372.034
Outras empresas ligadas															
JBS S.A.	2	4	9	-	-	-	(25.078)	(12.742)	(13.629)	225.998	134.693	132.482	371	49	61
J&F Investimentos S.A	5	-	-	-	210	7.900	(47)	(44)	(257)	-	-	-	-	-	-
Enersea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	999	5.792	-	-	-
Eldorado Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	737	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)	(1)	1	-	-	-	-	-
	6.408	5.731	5.203	140.794	91.977	55.943	(25.127)	(12.788)	(14.041)	226.100	136.372	138.296	482.724	365.885	372.095
CONSOLIDADO															
Outras empresas ligadas															
JBS S.A.	60	206	171	(25.140)	(12.963)	(13.851)	-	-	-	226.485	136.397	133.977	2.145	951	1.015
J&F Investimentos S.A	5	-	-	(47)	(44)	(298)	-	210	7.900	-	-	-	-	-	-
Enersea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	999	5.792	-	-	-
Eldorado Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	737	-	-
Outras	-	-	-	(2)	(3)	(2)	-	-	-	1	-	-	49	41	47
	65	206	171	(25.189)	(13.010)	(14.151)	-	210	7.900	226.486	137.396	139.769	2.931	992	1.062

¹ Nessas operações não incidem a cobrança de juros, sendo realizados apenas os repasses de custos administrativos e de captação de recursos. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, o efeito no resultado foi de R\$ 4.143, R\$ 3.896 e R\$ 2.053, respectivamente, registrado nas demonstrações contábeis no resultado financeiro.

Transações financeiras entre partes relacionadas

A Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$ 318.050, R\$ 11.655 e R\$ 9.408 na Controladora e R\$ 321.015, R\$ 22.367 e R\$ 16.083 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Depósito Interbancário).

Adicionalmente, a Companhia e sua subsidiária firmaram junto ao Banco Original um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. Os juros incidentes nessa operação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 foram de R\$ 2.211, R\$ 7.145 e R\$ 10.561 na Controladora e R\$ 4.066, R\$ 13.025 e R\$ 18.861 no Consolidado, respectivamente. Outros detalhes sobre a operação estão descritos na nota explicativa 4.

Garantias prestadas e/ou recebidas

A controladora J&F Investimentos é avalista de empréstimos para capital de giro e financiamentos de máquinas e equipamentos de sua controlada, no montante de R\$ 131.757 (R\$ 41.291 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 1.907 em 31 de dezembro de 2018) com vencimento em 2024.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui toda Diretoria Executiva e Presidência. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 está apresentado abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Remuneração Fixa	6.505	6.902	6.025
Participação nos Resultados	4.560	3.195	7.426
	11.065	10.097	13.451

Além das remunerações descritas acima, não há qualquer outro benefício adicional destinado a Diretoria Executiva e Presidência.

8 Investimentos em controlada

Informações relevantes sobre a controlada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018:

	Quantidade de ações (em milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Prejuízo
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda.	159.713	99,99999994 %	159.713	44.426	(898)
			Saldo em 31.12.19	No Resultado do Período	Saldo em 31.12.20
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda.			45.325	(898)	44.426
Total			45.325	(898)	44.426

	Quantidade de ações (em milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Prejuízo
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda.	159.713	99,99999994 %	159.713	45.325	(904)
			Saldo em 31.12.18	No Resultado do Período	Saldo em 31.12.19
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda.			46.228	(904)	45.325
Total			46.228	(904)	45.325

	Quantidade de ações (em milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda.	159.713	99,99999994 %	159.713	46.228	12.883
			Saldo em 31.12.17	No Resultado do Período	Saldo em 31.12.18
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda.			33.345	12.883	46.228
Total			33.345	12.883	46.228

9 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Controladora acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo. Conforme CPC 13, Item 38 os saldos existentes nas reservas de reavaliação serão mantidos até sua efetiva realização.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	31.12.20			31.12.19			31.12.18		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	7 a 54 anos	104.585	(33.847)	70.738	103.662	(31.314)	72.348	103.226	(28.781)	74.445
Terra nua e terrenos	-	3.719	-	3.719	3.719	-	3.719	3.719	-	3.719
Máquinas e equipamentos	9 a 30 anos	280.148	(159.105)	121.043	275.480	(144.687)	130.793	271.404	(129.293)	142.111
Instalações	8 a 28 anos	69.943	(37.953)	31.990	66.008	(33.716)	32.292	64.973	(29.667)	35.306
Equipamentos de informática	3 a 10 anos	6.471	(5.704)	767	6.099	(5.186)	913	5.737	(4.584)	1.153
Veículos e aeronaves	5 a 17 anos	5.662	(3.749)	1.913	5.862	(3.385)	2.477	5.862	(2.916)	2.946
Obras em andamento	-	5.180	-	5.180	6.047	-	6.047	4.259	-	4.259
Outros	4 a 14 anos	6.095	(3.031)	3.064	4.685	(2.730)	1.955	4.859	(2.412)	2.447
		481.803	(243.389)	238.414	471.562	(221.018)	250.544	464.039	(197.654)	266.386

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	31.12.20			31.12.19			31.12.18		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	7 a 54 anos	163.702	(50.585)	113.117	162.780	(45.306)	117.474	162.344	(40.026)	122.318
Terra nua e terrenos	-	3.719	-	3.719	3.719	-	3.719	3.719	-	3.719
Máquinas e equipamentos	10 a 30 anos	281.122	(159.525)	121.597	276.451	(145.034)	131.417	272.368	(129.566)	142.802
Instalações	8 a 28 anos	70.203	(38.009)	32.194	66.268	(33.759)	32.509	65.233	(29.698)	35.535
Equipamentos de informática	3 a 10 anos	8.165	(7.329)	836	7.771	(6.780)	991	7.359	(6.034)	1.325
Veículos e aeronaves	5 a 17 anos	5.662	(3.749)	1.913	5.862	(3.385)	2.477	5.862	(2.917)	2.945
Obras em andamento	-	5.367	-	5.367	6.047	-	6.047	4.258	-	4.258
Outros	4 a 14 anos	8.350	(4.233)	4.117	6.936	(3.766)	3.170	7.104	(3.278)	3.826
		546.290	(263.430)	282.860	535.834	(238.030)	297.804	528.247	(211.519)	316.728

A Companhia e sua controlada revisam anualmente a vida útil dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante os exercícios.

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.19	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.20
	Imóveis	72.348	-	-	(2.533)	923
Terra nua e terrenos	3.719	-	-	-	-	3.719
Máquinas e equipamentos	130.793	3.665	(465)	(14.863)	1.913	121.043
Instalações	32.292	-	(9)	(4.236)	3.943	31.990
Equipamentos de informática	913	409	(30)	(530)	5	767
Veículos e aeronaves	2.477	17	(26)	(555)	-	1.913
Obras em andamento ¹	6.047	5.919	-	-	(6.786)	5.180
Outros	1.955	1.461	(25)	(329)	2	3.064
	250.544	11.471	(555)	(23.046)	-	238.414

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Controladora	31.12.18	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.19
Imóveis	74.445	–	–	(2.532)	435	72.348
Terra nua e terrenos	3.719	–	–	–	–	3.719
Máquinas e equipamentos	142.111	765	(217)	(15.680)	3.814	130.793
Instalações	35.306	6	(5)	(4.063)	1.048	32.292
Equipamentos de informática	1.153	346	(1)	(605)	20	913
Veículos e aeronaves	2.946	–	–	(469)	–	2.477
Obras em andamento ¹	4.259	8.320	(1.184)	–	(5.348)	6.047
Outros	2.447	19	(187)	(355)	31	1.955
	266.386	9.456	(1.594)	(23.704)	–	250.544

Controladora	31.12.17	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.18
Imóveis	72.498	18	(18)	(2.512)	4.459	74.445
Terra nua e terrenos	3.719	–	–	–	–	3.719
Máquinas e equipamentos	151.767	1.342	(1.087)	(16.006)	6.095	142.111
Instalações	35.181	4	–	(4.011)	4.132	35.306
Equipamentos de informática	1.257	408	–	(598)	86	1.153
Veículos e aeronaves	3.334	–	–	(402)	14	2.946
Obras em andamento ¹	14.100	4.975	–	–	(14.816)	4.259
Outros	2.407	970	(614)	(346)	30	2.447
	284.263	7.717	(1.719)	(23.875)	–	266.386

Consolidado	31.12.19	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.20
Imóveis	117.474	–	–	(5.280)	923	113.117
Terra nua e terrenos	3.719	–	–	–	–	3.719
Máquinas e equipamentos	131.417	3.669	(465)	(14.936)	1.912	121.597
Instalações	32.509	–	(9)	(4.250)	3.944	32.194
Equipamentos de informática	991	442	(30)	(572)	5	836
Veículos e aeronaves	2.477	17	(26)	(555)	–	1.913
Obras em andamento ¹	6.047	6.106	–	–	(6.786)	5.367
Outros	3.170	1.465	(24)	(496)	2	4.117
	297.804	11.699	(554)	(26.089)	–	282.860

Consolidado	31.12.18	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.19
Imóveis	122.318	–	–	(5.280)	436	117.474
Terra nua e terrenos	3.719	–	–	–	–	3.719
Máquinas e equipamentos	142.802	770	(217)	(15.752)	3.814	131.417
Instalações	35.535	7	(5)	(4.076)	1.048	32.509
Equipamentos de informática	1.325	396	(1)	(750)	21	991
Veículos e aeronaves	2.945	–	–	(468)	–	2.477
Obras em andamento ¹	4.258	8.321	(1.184)	–	(5.348)	6.047
Outros	3.826	28	(187)	(526)	29	3.170
	316.728	9.522	(1.594)	(26.852)	–	297.804

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.17	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.18
Imóveis	123.117	18	(18)	(5.259)	4.460	122.318
Terra nua e terrenos	3.719	–	–	–	–	3.719
Máquinas e equipamentos	152.535	1.343	(1.092)	(16.079)	6.095	142.802
Instalações	35.355	4	–	(4.024)	4.200	35.535
Equipamentos de informática	1.567	455	–	(784)	87	1.325
Veículos e aeronaves	3.334	–	–	(403)	14	2.945
Obras em andamento ¹	14.147	4.997	–	–	(14.886)	4.258
Outros	3.952	972	(614)	(514)	30	3.826
	337.726	7.789	(1.724)	(27.063)	–	316.728

¹ O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando maior produtividade. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Ativos em garantia

Do saldo existente em Imóveis em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 113.117, a Companhia informa que R\$ 37.948 estão como garantia hipotecária referente ao processo de Subvenção para Investimento denominado Produzir no estado de Goiás.

Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

Em atendimento as exigências do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia e sua controlada efetuaram o teste anual de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis na sua UGC em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, os quais foram estimados com base nos valores em uso utilizando os fluxos de caixa descontados, e evidenciaram que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, assim como, no decorrer do período não houve quaisquer evidências de perda de valor de ativos individuais ou grupo de ativos relevantes. Eventuais impactos de perda de recuperabilidade são destacados em nota explicativa, quando relevantes. As premissas do teste anual de recuperação estão descritas na nota explicativa 11.

10 Direito de uso

10.1 Direito de uso do ativo de arrendamento

A composição dos saldos de direito de uso é apresentada a seguir:

Controladora	Prazo de vigência do contrato	31.12.19	Adições	Depreciação	31.12.20
Imóveis	5 anos	5.123	352	(1.256)	4.219
Veículos e aeronaves	3 anos	3.377	1.462	(1.592)	3.247
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	2.095	2.512	(1.786)	2.821
Equipamentos de informática	1 a 2 anos	441	39	(357)	123
		11.036	4.365	(4.991)	10.410

Controladora	Prazo de vigência do contrato	Adoção inicial 01.01.19	Adições	Contratos encerrados	Depreciação	31.12.19
Imóveis	5 anos	6.232	–	–	(1.109)	5.123
Veículos e aeronaves	3 anos	–	3.570	–	(193)	3.377
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	2.428	1.213	(242)	(1.304)	2.095
Equipamentos de informática	1 a 2 anos	–	608	–	(167)	441
		8.660	5.391	(242)	(2.773)	11.036

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Consolidado	Prazo de vigência do contrato	31.12.19	Adições	Depreciação	31.12.20
Imóveis	5 anos	17.113	593	(4.104)	13.602
Veículos e aeronaves	3 anos	3.377	1.462	(1.592)	3.247
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	2.451	2.916	(2.147)	3.220
Equipamentos de informática	1 a 2 anos	441	39	(357)	123
		23.382	5.010	(8.200)	20.192

Consolidado	Prazo de vigência do contrato	Adoção inicial 01.01.19	Adições	Contratos encerrados	Depreciação	31.12.19
Imóveis	5 anos	18.414	2.624	–	(3.925)	17.113
Veículos e aeronaves	3 anos	–	3.570	–	(193)	3.377
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	2.872	1.214	(242)	(1.393)	2.451
Equipamentos de informática	1 a 2 anos	–	608	–	(167)	441
		21.286	8.016	(242)	(5.678)	23.382

10.2 Provisão de arrendamento a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Provisão de arrendamento a pagar	12.589	13.414	24.805	28.986
Ajuste a valor presente	(1.551)	(1.989)	(3.340)	(4.965)
	11.038	11.425	21.465	24.021

Os passivos foram considerados brutos de PIS e COFINS no cálculo de fluxo de caixa descontado. O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Fluxos de caixa	Controladora			
	31.12.20		31.12.19	
	Valor nominal	Ajustado a valor presente	Valor nominal	Ajustado a valor presente
Provisão de arrendamento a pagar	12.589	11.038	13.414	11.425
PIS e COFINS (9,25%)	1.164	1.021	1.241	1.057

Fluxos de caixa	Consolidado			
	31.12.20		31.12.19	
	Valor nominal	Ajustado a valor presente	Valor nominal	Ajustado a valor presente
Provisão de arrendamento a pagar	24.805	21.465	28.986	24.021
PIS e COFINS (9,25%)	2.294	1.986	2.681	2.222

A Companhia, em plena conformidade com o IFRS16/CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo IFRS16/CPC 06 (R2). Tal vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Muito embora, a empresa, na sua avaliação quanto a duração de grande parte dos seus contratos de arrendamento, entende que esse impacto não seja material para ser estendida as divulgações apropriadas conforme requerido pela CVM em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Movimentação da provisão com arrendamento:

Controladora	31.12.19	Adições	Pagamentos	Apropriação dos juros	31.12.20
Provisão com arrendamento	13.414	4.987	(5.812)	–	12.589
Ajuste a valor presente	(1.989)	(698)	–	1.136	(1.551)
	11.425	4.289	(5.812)	1.136	11.038

Controladora	Adoção inicial 01.01.19	Adições	Pagamentos	Apropriação dos juros	Contratos encerrados	31.12.19
Provisão com arrendamento	10.503	6.240	(3.072)	–	(257)	13.414
Ajuste a valor presente	(1.843)	(848)	–	690	11	(1.989)
	8.660	5.392	(3.072)	690	(246)	11.425

Consolidado	31.12.19	Adições	Pagamentos	Apropriação dos juros	31.12.20
Provisão com arrendamento	28.986	5.581	(9.762)	–	24.806
Ajuste a valor presente	(4.965)	(647)	–	2.272	(3.341)
	24.021	4.934	(9.762)	2.272	21.465

Consolidado	Adoção inicial 01.01.19	Adições	Pagamentos	Apropriação dos juros	Contratos encerrados	31.12.19
Provisão com arrendamento	26.340	9.609	(6.706)	–	(257)	28.986
Ajuste a valor presente	(5.053)	(1.569)	–	1.645	11	(4.965)
	21.287	8.040	(6.706)	1.645	(246)	24.021

A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi de 7,68% a.a. (10,08% a.a. em 2019) na Controladora e Consolidado, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Desmembramento:

Passivo circulante
Passivo não circulante

Controladora		Consolidado	
31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
3.470	4.332	6.054	7.648
7.568	7.093	15.411	16.373
11.038	11.425	21.465	24.021

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento segue abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
2021	–	3.522	–	7.144
2022	5.036	3.158	8.702	6.781
2023	2.613	1.510	6.278	5.132
2024	585	440	1.997	1.523
Ajuste a valor presente	(666)	(1.537)	(1.566)	(4.207)
	7.568	7.093	15.411	16.373

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11 Intangível

É composto, em sua maior parte, por gastos com marcas e patentes e por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrados de acordo com o IAS 38/CPC 04 (R1) - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As marcas e patentes possuem vida útil indefinida e o seu valor recuperável é testado anualmente.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda é reconhecida diretamente no resultado e não é revertida em períodos subsequentes. Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do IAS 38/CPC 04 (R1) - Ativos intangíveis.

Ao fim de cada exercício, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Ágio	68.340	68.340	68.340	68.340	68.340	68.340
Marcas e patentes	338.288	338.288	338.288	338.288	338.288	338.288
Softwares	820	868	1.253	820	878	1.303
Carteira de clientes	4.224	6.638	9.052	4.224	6.638	9.052
	411.672	414.134	416.933	411.672	414.144	416.983

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.19	Adições	Amortização	Baixa	31.12.20
Ágio	68.340	-	-	-	68.340
Marcas e patentes	338.288	-	-	-	338.288
Softwares	868	198	(242)	(4)	820
Carteira de clientes	6.638	-	(2.414)	-	4.224
	414.134	198	(2.656)	(4)	411.672

Controladora	31.12.18	Adições	Amortização	31.12.19
Ágio	68.340	-	-	68.340
Marcas e patentes	338.288	-	-	338.288
Softwares	1.253	7	(392)	868
Carteira de clientes	9.052	-	(2.414)	6.638
	416.933	7	(2.806)	414.134

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Controladora	31.12.17	Amortização	31.12.18
Ágio	68.340	–	68.340
Marcas e patentes	338.288	–	338.288
Softwares	1.805	(552)	1.253
Carteira de clientes	11.466	(2.414)	9.052
	419.899	(2.966)	416.933

Consolidado	31.12.19	Adições	Amortização	Baixa	31.12.20
Ágio	68.340	–	–	–	68.340
Marcas e patentes	338.288	–	–	–	338.288
Softwares	878	198	(252)	(4)	820
Carteira de clientes	6.638	–	(2.414)	–	4.224
	414.144	198	(2.666)	(4)	411.672

Consolidado	31.12.18	Adições	Amortização	31.12.19
Ágio	68.340	–	–	68.340
Marcas e patentes	338.288	–	–	338.288
Softwares	1.303	7	(432)	878
Carteira de clientes	9.052	–	(2.414)	6.638
	416.983	7	(2.846)	414.144

Consolidado	31.12.17	Amortização	31.12.18
Ágio	68.340	–	68.340
Marcas e patentes	338.288	–	338.288
Softwares	1.942	(639)	1.303
Carteira de clientes	11.466	(2.414)	9.052
	420.036	(3.053)	416.983

As marcas e patentes e o ágio possuem vida útil indefinida e o seus valores recuperáveis são testados anualmente pelo teste de valor recuperável.

Detalhamento do Ágio

Em outubro de 2011 Companhia celebrou um contrato de compra e venda de estabelecimento comercial e outras avenças com a Hypermarcas S/A. Nos termos do contrato, adquiriu a parte fabril de sabão em pó incluindo o estabelecimento com todos os direitos e obrigações que o integram e seus ativos líquidos, bem como os ativos de Inseticidas. A aquisição foi feita com base no valor de mercado da Hypermarcas suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação foi no montante de R\$ 140.000 e o ágio gerado na operação fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura foi de R\$ 68.340.

O ágio reconhecido não é amortizável e se sujeita a teste anual de valor recuperado.

Teste dos intangíveis com vida útil indefinida para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ágio utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital (WACC).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de fluxo de caixa. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do IAS 36/CPC 01 R1 (R)- Redução do Valor Recuperável de Ativos.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções além do período de 10 anos variaram de 7,2% a 9% ao ano em valores nominais. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxas de desconto que variam de 10,1% a 14,1% ao ano, também em valores nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

- Receitas de vendas - As receitas foram projetadas entre 2021 e 2031 considerando os crescimentos do volume dos diferentes produtos das Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da entidade, bem como, com o crescimento histórico das receitas. Além disso, foram considerados ganhos de eficiência derivados de sinergias de combinações de negócios e melhorias de processos.
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a manutenção da infra-estrutura existente e as expectativas necessárias para viabilizar a oferta dos produtos.

As premissas chaves foram baseadas no desempenho histórico da entidade e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020, 2019 e 2018, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

12 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Materiais e serviços	139.136	92.030	76.800	146.749	98.367	81.730
Produtos acabados	17.726	13.716	11.686	17.726	13.716	11.687
Fornecedores risco sacado ¹	9.932	–	–	10.152	–	–
	166.794	105.746	88.486	174.627	112.083	93.417

¹A Companhia firmou parceria com alguns de seus bancos parceiros para oferecer aos seus principais fornecedores a operação de antecipação de recebíveis por meios dessas instituições. Nessa operação os fornecedores fazem a cessão do direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca da antecipação do recebimento do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o detentor do direito ao crédito da operação, e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente firmada com seu fornecedor. Essa modalidade de operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente firmados com o fornecedor.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis. Após o reconhecimento inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

Modalidade	Taxa média anual	Indexador	Vencimento LP	Controladora					
				Circulante			Não Circulante		
				31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Em moeda nacional									
FINAME	8,72%	TJLP e SELIC	2024	562	714	1.316	260	646	1.337
Capital de Giro - Reais	5,92%	CDI	2022-23-24	40.525	14.112	-	120.064	29.969	-
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	8,58%	CDI e IPCA	2024	3.696	-	-	200.000	-	-
				44.783	14.826	1.316	320.324	30.615	1.337

Modalidade	Taxa média anual	Indexador	Vencimento LP	Consolidado					
				Circulante			Não Circulante		
				31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Em moeda nacional									
FINAME	8,72%	TJLP e SELIC	2024	562	714	1.316	260	646	1.337
Capital de Giro - Reais	5,92%	CDI	2022-23-24	42.567	14.112	-	120.064	29.969	-
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	8,58%	CDI e IPCA	2024	3.696	-	-	200.000	-	-
				46.825	14.826	1.316	320.324	30.615	1.337

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
2020	-	-	64	-	-	64
2021	-	288	779	-	288	779
2022	18.255	29.969	-	18.255	29.969	-
2023	20.000	-	-	20.000	-	-
2024	282.069	358	494	282.069	358	494
	320.324	30.615	1.337	320.324	30.615	1.337

Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 08 - Custos de transação e prêmio na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não possuía empréstimos com restrições contratuais. Abaixo apresentamos o detalhamento das garantias e restrições contratuais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Modalidade	Emissor e garantidor	Covenants/Garantias	Eventos de inadimplemento	Saldo em 31.12.20
CRA - Certificado de recebíveis do Agronegócio	Flora S.A. J&F Investimentos	Existem covenants que podem restringir a Emissora, sua controlada, dentre outras coisas em: - cumprimento de determinados índices financeiros relacionados a Dívida Líquida, Ebitda e despesas financeiras dos últimos doze meses; - criar ônus; - distribuir e/ou pagar dividendos, JCP caso esteja em mora com suas obrigações; - vender ou alienar determinados ativos; - reduzir capital da Emissora sem prévia autorização; - celebrar qualquer tipo de empréstimo a terceiros, sem prévia autorização; - celebrar qualquer tipo de empréstimo com partes relacionadas, inclusive controladas e/ou empresa do mesmo grupo econômico em condições fora de mercado; e - celebrar cisão, fusão ou alienar substancialmente os ativos.	¹ Eventos de inadimplemento de praxe. Na incidência de eventos de inadimplemento poderá ocorrer o vencimento antecipado (automático ou não) das Debêntures.	203.696

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

¹ Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou sua controlada, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia declara que estava adimplente, em conformidade com todas as restrições contratuais em 31 de dezembro de 2020.

13.1 Movimentação de atividades de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos	Derivativos	Empréstimos	Derivativos
Saldo em 31 de dezembro de 2019	45.441	–	45.441	–
Variações no fluxo de caixa de financiamento:				
Empréstimos e financiamentos captados	332.953	–	338.025	–
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(24.879)	–	(27.910)	–
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	308.074	–	310.115	–
Outras variações:				
Ajuste a valor justo de derivativos	–	157	–	157
Despesas com juros	15.675	–	15.932	–
Juros pagos	(4.083)	–	(4.339)	–
Total das outras variações relacionadas com passivos	11.592	157	11.593	157
Saldo em 31 de dezembro de 2020	365.107	157	367.149	157

	Controladora	Consolidado
	Empréstimos	Empréstimos
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.653	2.653
Variações no fluxo de caixa de financiamento:		
Empréstimos e financiamentos captados	43.885	43.885
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.318)	(1.318)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	42.567	42.567
Outras variações:		
Despesas com juros	715	715
Juros pagos	(494)	(494)
Total das outras variações relacionadas com passivos	221	221
Saldo em 31 de dezembro de 2019	45.441	45.441

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Empréstimos</u>	<u>Empréstimos</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	15.528	34.797
Variações no fluxo de caixa de financiamento:		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(12.961)	(32.036)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(12.961)	(32.036)
Outras variações:		
Despesas com juros	769	1.373
Juros pagos	(683)	(1.481)
Total das outras variações relacionadas com passivos	86	(108)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.653	2.653

14 Outros passivos circulantes

A Companhia demonstra conforme as categorias abaixo os passivos de maior relevância:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31.12.20</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.20</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Bonificações e acordos comerciais ¹	32.781	21.527	27.892	50.593	40.673	49.364
Adiantamento de clientes ²	7	137	320	45	217	321
Devoluções a pagar ³	394	134	309	919	716	773
Comissões a pagar ⁴	1.767	1.018	1.866	2.839	1.826	2.468
Derivativos a pagar ⁵	157	-	-	157	-	-
	35.106	22.816	30.387	54.553	43.432	52.926

¹ Estão as classificadas os passivos relacionadas a bonificações e acordos comerciais com clientes.

² Valores recebidos de forma antecipada dos clientes.

³ Valores de devoluções que serão pagos aos clientes.

⁴ Valores de comissões de vendas que serão pagas à representantes comerciais.

⁵ Valor justo de contrato de NDF (Non Deliverable Forwards).

15 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31.12.20</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.20</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Salários e encargos sociais	16.215	13.996	10.622	19.097	15.273	11.186
Provisões e encargos	11.162	9.523	9.258	13.119	10.969	9.717
Imposto de renda e contribuição social retidos a recolher	4.576	3.190	1.465	5.153	3.643	1.540
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	4.828	-	-	4.828	-	595
PIS e COFINS a recolher	-	-	1.387	-	-	1.387
Parcelamentos fiscais ¹	11.343	16.022	19.082	11.808	16.847	21.261
Outros	166	110	308	670	640	808
	48.290	42.841	42.122	54.675	47.372	46.493
Desmembramento:						
Passivo circulante	41.861	31.663	27.576	48.246	36.130	31.157
Passivo não circulante	6.429	11.178	14.546	6.429	11.242	15.336
	48.290	42.841	42.122	54.675	47.372	46.493

¹ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 a Companhia possuía tributos federais parcelados no valor de R\$ 11.808, R\$ 16.847 e R\$ 21.261, respectivamente. As parcelas são atualizadas mensalmente, acrescido dos juros correspondentes à variação mensal da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), vencíveis de acordo com as datas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Consolidado
	31.12.20
2021	5.379
2022 a 2024	6.429
	11.808

16 Imposto de renda e contribuição social - conciliação da taxa nominal e efetiva

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e sobre prejuízos fiscais. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados. No que se refere aos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, são reconhecidos na extensão em que a sua realização seja provável e a entidade tenha apresentado histórico de base tributável. Para tal avaliação, a companhia desconsidera investimentos excedentes de propaganda para construção de marca. O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição e a sua compensação é de 30% do montante do lucro tributável de cada exercício futuro. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Lucro antes da tributação	75.213	36.885	2.735	66.039	37.285	6.141
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social - Nominal combinada de 34%	(25.572)	(12.541)	(930)	(22.453)	(12.677)	(2.088)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social sobre:						
Resultado de equivalência patrimonial	(305)	(307)	4.380	-	-	-
Subvenções a produção domésticas	9.857	9.418	7.580	9.857	10.485	9.937
Outras diferenças permanentes	14.653	6.664	(9.060)	20.403	5.026	(9.285)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.367)	3.234	1.970	7.807	2.834	(1.436)
Taxa efetiva	(1,82)%	8,77 %	72,03 %	11,82 %	7,60 %	(23,38)%

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 :

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.002)	1.875	1.245	(3.038)	1.875	(3.312)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.635	1.359	725	10.845	959	1.876
	(1.367)	3.234	1.970	7.807	2.834	(1.436)

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora			
	31.12.19	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.20
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	22.988	(790)	-	22.198
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	243	(63)	-	180
Provisão para contingência	2.779	(803)	-	1.976
Demais diferenças temporárias ativas	5.299	3.291	-	8.590
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(7.109)	-	882	(6.227)
Demais diferenças temporárias passivas	(17.189)	-	944	(16.245)
	7.011	1.635	1.826	10.472

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	31.12.18	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.19
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	22.988	–	–	22.988
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	236	7	–	243
Provisão para contingência	3.084	(305)	–	2.779
Demais diferenças temporárias ativas	3.642	1.657	–	5.299
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(8.027)	–	918	(7.109)
Demais diferenças temporárias passivas	(18.146)	–	957	(17.189)
	3.777	1.359	1.875	7.011

	Controladora			
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.18
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	22.988	–	–	22.988
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	269	(33)	–	236
Provisão para contingência	3.960	(876)	–	3.084
Demais diferenças temporárias ativas	2.008	1.634	–	3.642
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(9.007)	–	980	(8.027)
Demais diferenças temporárias passivas	(19.105)	–	959	(18.146)
	1.114	725	1.939	3.777

	Controladora		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	32.944	31.309	29.950
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(22.472)	(24.298)	(26.173)
	10.472	7.011	3.777

	Consolidado			
	31.12.19	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.20
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	37.690	7.256	–	44.946
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	469	(193)	–	276
Provisão para contingência	4.964	77	–	5.041
Demais diferenças temporárias ativas	7.542	3.705	–	11.247
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(7.109)	–	882	(6.227)
Demais diferenças temporárias passivas	(17.190)	–	944	(16.246)
	26.365	10.845	1.826	39.036

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	31.12.18	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.19
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	37.690	-	-	37.690
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	668	(199)	-	469
Provisão para contingência	4.947	17	-	4.964
Demais diferenças temporárias ativas	6.401	1.141	-	7.542
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(8.027)	-	918	(7.109)
Demais diferenças temporárias passivas	(18.147)	-	957	(17.190)
	23.532	959	1.875	26.365

	Consolidado			
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.18
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	37.690	-	-	37.690
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	745	(77)	-	668
Provisão para contingência	6.145	(1.198)	-	4.947
Demais diferenças temporárias ativas	3.251	3.150	-	6.401
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(9.007)	-	980	(8.027)
Demais diferenças temporárias passivas	(19.105)	-	958	(18.147)
	19.719	1.876	1.938	23.532

	Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	61.510	50.665	49.707
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(22.474)	(24.299)	(26.175)
	39.036	26.365	23.532

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal;

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controlada, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. A Companhia tem a expectativa de realização de seus Impostos diferidos ativos ao longo dos próximos 4 anos. A estimativa de realização é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31.12.20	
2021	8.673	
2022	12.623	
2023	15.574	
2024	2.166	
	39.036	

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17 Provisões, Ativos e Passivos contingentes

a. Ativo contingente

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente e a Companhia somente promove sua divulgação quando um fluxo de entrada de benefícios econômicos é provável. Os ativos contingentes são avaliados periodicamente (pelo menos uma vez em cada exercício social) para garantir que os eventos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis. Quando for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o ativo não é considerado contingente, devendo ser reconhecido com o seu correspondente ganho nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

A Companhia se utiliza dos seguintes conceitos:

Provável - quando o posicionamento dominante nos tribunais é favorável à tese jurídica da entidade envolvida na demanda. Neste caso, apenas divulga em notas explicativas o Ativo Contingente.

Possível e Remota - Nestes casos, a Companhia não reconhece e não divulga em notas explicativas ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica da entidade envolvida na demanda, respectivamente.

Durante o exercício, a Companhia não identificou nenhum ativo contingente passível de divulgação.

b. Provisões

A Companhia e sua controlada no curso normal dos seus negócios, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Com base nessa avaliação, considerando a perda como provável, as seguintes provisões foram efetuadas:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Trabalhistas	4.564	4.379	5.733	8.148	8.177	8.812
Cíveis	794	1.082	926	833	1.112	962
Fiscais e previdenciários	457	14.310	14.009	15.940	27.000	26.464
Total	5.815	19.771	20.669	24.921	36.289	36.238

Movimentação das provisões:

Controladora	31.12.19	Adições	Baixas	31.12.20
Trabalhistas	4.379	1.035	(850)	4.564
Cíveis	1.082	–	(288)	794
Fiscais e previdenciários	14.310	295	(14.148)	457
Total	19.771	1.330	(15.286)	5.815

Controladora	31.12.18	Adições	Baixas	31.12.19
Trabalhistas	5.733	–	(1.354)	4.379
Cíveis	926	156	–	1.082
Fiscais e previdenciários	14.009	301	–	14.310
Total	20.668	457	(1.354)	19.771

Controladora	31.12.17	Adições	Baixas	31.12.18
Trabalhistas	8.609	2.034	(4.910)	5.733
Cíveis	786	140	–	926
Fiscais e previdenciários	13.848	289	(128)	14.009
Total	23.243	2.463	(5.038)	20.668

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.19	Adições	Baixas	31.12.20
Trabalhistas	8.177	1.590	(1.619)	8.148
Cíveis	1.112	9	(288)	833
Fiscais e previdenciários	27.000	3.088	(14.148)	15.940
Total	36.289	4.687	(16.055)	24.921

Consolidado	31.12.18	Adições	Baixas	31.12.19
Trabalhistas	8.812	1.021	(1.656)	8.177
Cíveis	962	150	–	1.112
Fiscais e previdenciários	26.464	536	–	27.000
Total	36.238	1.707	(1.656)	36.289

Consolidado	31.12.17	Adições	Baixas	31.12.18
Trabalhistas	12.924	2.886	(6.998)	8.812
Cíveis	786	176	–	962
Fiscais e previdenciários	26.052	541	(129)	26.464
Total	39.762	3.603	(7.127)	36.238

Processos fiscais e previdenciários

A Companhia vem sendo demandada administrativamente e judicialmente pela suposta existência de débitos fiscais, com origem na ausência de recolhimento ou no pagamento parcial de tributos e taxas. A Administração, com fundamento na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a possibilidade de perda é possível, e que as medidas legais já adotadas em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio de Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas. O valor aproximado destes supostos débitos em 31 de dezembro de 2020 somam R\$ 151.580 (R\$ 81.786 em 2019 e R\$ 65.234 em 2018) na Controladora e R\$ 188.817 (R\$ 111.477 em 2019 e R\$ 95.690 em 2018) no Consolidado.

Processos Cíveis

A Companhia é ré em ações civis de cobrança, excesso de carga, negativação indevida e outras. O valor aproximado destes supostos débitos em 31 de dezembro de 2020 somam R\$ 11.768 (R\$ 11.352 em 2019 e R\$ 13.661 em 2018) na Controladora e R\$ 19.259 (R\$ 15.502 em 2019 e R\$ 16.823 em 2018) no Consolidado.

Com fundamento na opinião de seus assessores legais e na legislação sobre a matéria, a Companhia deixou de constituir provisão no que diz respeito a essas ações judiciais devido a classificação de risco ser possível.

Processos Trabalhistas

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada são partes em outras ações de natureza trabalhista, fundamentada na opinião de seus assessores legais, classificou o risco de perda possível no montante de R\$ 14.648 (R\$ 14.269 em 2019 e R\$ 6.764 em 2018) na Controladora e R\$ 17.467 (R\$ 17.343 em 2019 e R\$ 9.046 em 2018) no Consolidado.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 728.528 (R\$ 728.528 em 31 de dezembro de 2019, R\$ 715.103 em 31 de dezembro de 2018), representado por 41.992.293 (41.992.293 em 31 de dezembro de 2019, 41.978.868 em 31 de dezembro de 2018) mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2019 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 13.425, realizado mediante a conversão do crédito oriundo do pagamento de juros sobre capital próprio.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 27 de novembro de 2018 os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram uma redução de capital, sem o cancelamento de parte de ações da sociedade, de R\$ 358.333. O montante refere-se a prejuízos acumulados até 31 de dezembro de 2017.

b. Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

c. Reservas de lucro

Legal

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observando o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Subvenção para investimento

Conforme descrito na nota explicativa 2 item e, a Companhia goza de incentivos fiscais por meio da participação do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (Produzir) (Lei 13.591/2000). Em atendimento às condições estabelecidas para fruição desse incentivo e, conforme disposto no art. 30 da Lei. 12.973/14 combinado com o Art. 202 da Lei. 6.404/76, no exercício em que for apurado lucro, a Companhia deverá constituir reserva de subvenção para investimento à base do saldo remanescente do lucro líquido após a destinação da reserva legal, e não superior ao valor recebido como doação ou incentivo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia destinou o lucro líquido remanescente no montante de R\$ 46.866 para a reserva de incentivo fiscal, sendo que do total destinado, R\$ 28.992 é relativo ao incentivo auferido no exercício de 2020 e R\$ 17.874 relativo a exercícios anteriores em atendimento ao disposto no parágrafo 3º, art. 30 da Lei 12.973/14.

d. Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária. Os dividendos são calculados após a retenção da reserva legal e de subvenção para investimento. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram declarados dividendos aos acionistas, tendo vista que o valor dos incentivos fiscais superaram o lucro do exercício.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 25.000.

19 Receita líquida

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período baseado no modelo de cinco passos do CPC 47/IFRS15, quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre a Companhia e sua subsidiária integral.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Receita bruta de vendas						
Mercado interno	1.352.036	1.123.306	1.080.428	1.589.515	1.380.158	1.314.653
Mercado externo	206	41	1.304	281	66	1.368
	1.352.242	1.123.347	1.081.732	1.589.796	1.380.224	1.316.021
Deduções de vendas						
Devoluções e descontos	(62.545)	(68.304)	(59.876)	(123.703)	(123.342)	(117.196)
Impostos sobre as vendas	(204.927)	(171.031)	(168.715)	(201.491)	(169.571)	(158.281)
	(267.472)	(239.335)	(228.591)	(325.194)	(292.913)	(275.477)
RECEITA LÍQUIDA	1.084.770	884.012	853.141	1.264.602	1.087.311	1.040.544

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

20 Resultado financeiro líquido

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	46	(8)	17	46	(8)	17
Ajuste a valor justo de Derivativos	(157)	–	–	(157)	–	–
Juros de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros e tarifas	(7.732)	(10.857)	(13.119)	(11.418)	(18.338)	(22.934)
Juros de arrendamento - IFRS 16	(1.136)	(690)	–	(2.272)	(1.645)	–
Atualização monetária de créditos fiscais	19.466	7.691	–	22.761	9.382	–
Repasse de custo adm. e de captação - parte relacionada	4.143	3.896	2.053	–	–	–
Juros sobre aplicações, contas a receber e descontos obtidos	1.462	1.182	967	1.904	1.615	1.573
	16.092	1.214	(10.082)	10.864	(8.994)	(21.344)
Receita financeira	25.117	12.761	3.037	24.711	10.989	1.590
Despesa financeira	(9.025)	(11.547)	(13.119)	(13.847)	(19.983)	(22.934)
	16.092	1.214	(10.082)	10.864	(8.994)	(21.344)

21 Resultado por ação

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18.a), o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido (prejuízo), atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis.

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	Controladora		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Resultado atribuível aos acionistas	73.846	40.119	4.705
Média ponderada de ações do período - milhares	41.992.293	41.992.293	41.978.868
Resultado básico e diluído por lote de dez mil ações - R\$	17,59	9,55	1,12

22 Segmentos operacionais

A Administração da Companhia possui definido como único segmento operacional do negócio o segmento de higiene e limpeza. O seu desempenho é baseado nos relatórios utilizados pelos representantes da governança (presidência e corpo diretivo), os quais são os principais tomadores de decisões operacionais e estratégicas.

As metas de avaliação de desempenho, alocações de recursos e gestão do negócio são definidas e acompanhadas considerando o segmento de higiene e limpeza como um todo.

Adicionalmente, informamos que a Companhia não possui nenhum cliente no qual as vendas seja igual ou superem 10% das receitas totais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

23 Custos e despesas por natureza

As Demonstrações do Resultado estão apresentadas por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresentamos, a seguir, o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Custo dos produtos vendidos						
Custo dos estoques, matéria prima e insumos	(825.308)	(635.073)	(618.174)	(850.394)	(679.504)	(639.722)
Salários, encargos e benefícios	(49.090)	(48.532)	(47.587)	(49.091)	(48.532)	(47.587)
Depreciação e amortização	(19.420)	(19.407)	(19.453)	(19.420)	(19.407)	(19.453)
Outros custos	(30.150)	(30.083)	(27.766)	(30.150)	(30.082)	(27.766)
Gastos COVID ¹	(6.060)	–	–	(6.060)	–	–
	(930.028)	(733.095)	(712.980)	(955.115)	(777.525)	(734.528)
Despesas administrativas e gerais						
Salários, encargos e benefícios	(24.222)	(13.189)	(18.561)	(51.289)	(36.820)	(41.035)
Honorários, serviços e despesas gerais	1.159	(5.905)	(19.617)	(2.600)	(8.776)	(26.619)
Depreciação e amortização	(7.174)	(7.878)	(6.646)	(9.961)	(11.631)	(9.164)
Contingências ²	13.956	896	3.160	11.368	(51)	3.522
Gastos COVID ¹	(2.000)	–	–	(2.000)	–	–
	(18.281)	(26.076)	(41.664)	(54.482)	(57.278)	(73.296)
Despesas com vendas						
Fretes	(46.285)	(40.531)	(40.830)	(70.623)	(61.161)	(63.218)
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(39)	(104)	440	119	(293)	1.453
Salários, encargos e benefícios	(39.481)	(40.607)	(34.970)	(77.198)	(75.222)	(67.412)
Depreciação e amortização	(4.100)	(2.000)	(742)	(7.574)	(4.339)	(1.498)
Propaganda e marketing	(13.699)	(7.712)	(12.661)	(65.660)	(54.925)	(48.131)
Comissões	(5.472)	(2.638)	(2.639)	(9.676)	(5.279)	(5.965)
Gastos COVID ¹	(2.025)	–	–	(2.025)	–	–
Outras	(5.237)	(4.284)	(7.161)	(12.566)	(16.420)	(20.464)
	(116.338)	(97.876)	(98.563)	(245.203)	(217.639)	(205.235)

¹ Gastos COVID: Refere-se a custos com mão de obra, doações e investimentos em medidas de prevenção.

² Em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 13.956 refere-se a reversão de provisão de natureza tributária.

24 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2020 o limite máximo indenizável de cobertura de seguros era de R\$ 71 milhões (R\$ 68 milhões em 31 de dezembro de 2019 e 2018) relativo as Fábricas e aos centros de distribuições com vigência de maio de 2020 a maio de 2021. Esta cobertura engloba todos os tipos de riscos patrimoniais. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, são definidas pela Administração da Companhia como suficientes para fazer face ao risco estimado de perdas e danos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

25 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia utiliza a mensuração apresentada na nota 2 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instrumentos Financeiros

Instrumentos financeiros por categoria estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações	317.106	15.226	6.824	319.154	20.721	12.038
Custo amortizado						
Caixa e bancos	3.639	5.053	6.276	6.269	10.707	9.701
Contas a receber de clientes	68.778	43.018	18.727	135.323	85.457	18.773
Partes relacionadas	140.794	91.977	55.943	–	210	7.900
Total	530.317	155.274	87.770	460.746	117.095	48.412
Passivos						
Valor justo por meio do resultado						
Derivativos a pagar	(157)	–	–	(157)	–	–
Passivos pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos	(365.107)	(45.441)	(2.653)	(367.149)	(45.441)	(2.653)
Fornecedores	(166.794)	(105.746)	(88.486)	(174.627)	(112.083)	(93.417)
Arrendamentos a pagar	(11.038)	(11.425)	–	(21.465)	(24.021)	–
Parcelamentos fiscais	(11.343)	(16.022)	(19.082)	(11.808)	(16.847)	(21.261)
Total	(554.439)	(178.634)	(110.221)	(575.206)	(198.392)	(117.331)

Os valores contábeis e valores justos dos nossos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 acima demonstrados, não apresentam variação entre eles.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora					
	Aplicações			Derivativos a pagar		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Nível 2	317.106	15.226	6.824	(157)	–	–
Consolidado						
	Aplicações			Derivativos a pagar		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Nível 2	319.154	20.721	12.038	(157)	–	–

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b. Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Custo amortizado	15.706	734	(10.547)	10.364	(9.806)	(22.150)
Valor justo por meio do resultado	386	480	465	500	812	806
Total	16.092	1.214	(10.082)	10.864	(8.994)	(21.344)

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da empresa e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a empresa poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora								
	31.12.20			31.12.19			31.12.18		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Total
Fornecedores	166.794	—	166.794	105.746	—	105.746	88.486	—	88.486
Empréstimos e financiamentos	44.783	320.324	365.107	14.826	30.615	45.441	1.316	1.337	2.653
Juros estimados sobre empréstimos ¹	20.878	42.737	63.615	2.354	2.185	4.539	133	99	232
Parcelamentos Fiscais	4.913	6.430	11.343	4.843	11.179	16.022	4.536	14.546	19.082

	Consolidado								
	31.12.20			31.12.19			31.12.18		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Total
Fornecedores	174.627	—	174.627	112.083	—	112.083	93.417	—	93.417
Empréstimos e financiamentos	46.825	320.324	367.149	14.826	30.615	45.441	1.316	1.337	2.653
Juros estimados sobre empréstimos ¹	20.878	42.737	63.615	2.354	2.185	4.539	133	99	232
Parcelamentos Fiscais	5.378	6.430	11.808	5.605	11.242	16.847	5.925	15.336	21.261

¹Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2020.

d. Risco de Mercado

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior.

É função da Diretoria de Financeira garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a BM&FBovespa.

d.1 Risco da taxa de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), e SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2020, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:						
Empréstimos	(236.992)	(40.119)	–	(236.992)	(40.119)	–
CDB-DI	317.106	15.226	6.824	319.154	20.721	12.038
Total	80.114	(24.893)	6.824	82.162	(19.398)	12.038
Exposição de passivos à taxa IPCA:						
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	(127.991)	–	–	(127.991)	–	–
Total	(127.991)	–	–	(127.991)	–	–
Exposição de passivos à taxa TJLP:						
FINAME	(255)	(453)	(743)	(255)	(453)	(743)
Total	(255)	(453)	(743)	(255)	(453)	(743)
Exposição de passivos à taxa SELIC:						
FINAME	(209)	(356)	(550)	(209)	(356)	(550)
Total	(209)	(356)	(550)	(209)	(356)	(550)

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário atual	Taxa	Cenário (I) Variação da taxa em 25%		Cenário (II) Variação da taxa em 50%		
				Efeito no resultado		Efeito no resultado		
				Controladora	Consolidado	Taxa	Controladora	Consolidado
CDI	Aumento	2,75 %	3,44 %	551	565	4,13 %	1.102	1.130
TJLP	Aumento	4,55 %	5,69 %	(3)	(3)	6,83 %	(6)	(6)
SELIC	Aumento	1,90 %	2,38 %	(1)	(1)	2,85 %	(2)	(2)
IPCA	Aumento	4,52 %	5,65 %	(1.446)	(1.446)	6,78 %	(2.893)	(2.893)
				(899)	(885)		(1.799)	(1.771)

d.2 Risco de variação cambial

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui passivos expostos a este risco e com o objetivo de proteger o valor desses passivos financeiros, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Financeira emprega instrumentos de proteção como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$).

O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 são apresentados abaixo em conjunto com o Notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora								
			31.12.20			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	Venda	(10.000)	(51.810)	(157)	–	–	–	–	–	–

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado								
			31.12.20			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	Venda	(10.000)	(51.810)	(157)	-	-	-	-	-	-

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Cenário (I) Variação da taxa em 25%		Câmbio	Cenário (II) Variação da taxa em 50%	
				Efeito no resultado			Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Derivativos	Apreciação	5,1967	6,4959	(13.149)	(13.149)	7,7951	(26.141)	(26.141)
				(13.149)	(13.149)		(26.141)	(26.141)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

26 Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Após apreciação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de abril de 2021, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

* * * * *

DIRETORIA EXECUTIVA

Sérgio Roberto Caldas Júnior

Diretor Presidente

You Ta Ma

Diretor Financeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aguinaldo Gomes Ramos Filho

Presidente do Conselho

José Batista Sobrinho

Conselheiro

Francisco de Assis e Silva

Conselheiro

Vanderson Alexandre Martins

Contador CRC SP: 252781/O-3
